



**COLÉGIO PEDRO II  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,  
EXTENSÃO E CULTURA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MARIANA BELLOT BOLCKAU**

**INTERFACES ENTRE PSICOMOTRICIDADE, EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E FORMAÇÃO INTEGRAL**

Rio de Janeiro  
2025

**MARIANA BELLOT BOLCKAU**

**INTERFACES ENTRE PSICOMOTRICIDADE, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
FORMAÇÃO INTEGRAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. André Luis Tato

Rio de Janeiro

2025

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

B687 Bolckau, Mariana Bellot  
Interfaces entre psicomotricidade, educação profissional e formação integral / Mariana Bellot Bolckau. – Rio de Janeiro, 2025.  
  
106 f.  
  
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.  
  
Orientador: André Luis Tato Luciano dos Santos.  
  
1. Educação profissional. 2. Educação tecnológica. 3. Psicomotricidade - Estudo e ensino. 4. Formação integral. I. Santos, André Luis Tato Luciano dos. II. Colégio Pedro II. III. Título.  
  
CDD 370.113

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.



**COLÉGIO PEDRO II  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



---

**MARIANA BELLOT BOLCKAU**

**INTERFACES ENTRE PSICOMOTRICIDADE, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
FORMAÇÃO INTEGRAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 31 de março de 2025.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. André Luis Tato  
Orientador

---

Profa. Dra. Ana Carolina Rigoni Carmo  
Colégio Pedro II

---

Prof. Dr. Jorge Luiz Lima da Silva  
Universidade Federal Fluminense

---

Profa. Dra. Katia de Souza e Almeida Bizzo Schaefer  
Colégio Pedro II

Rio de Janeiro  
2025



**COLÉGIO PEDRO II**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



---

**MARIANA BELLOT BOLCKAU**

**BLOG – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM MOVIMENTO: PRÁTICAS**  
**PSICOMOTORAS PARA A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 31 de março de 2025.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. André Luis Tato  
Orientador

---

Profa. Dra. Ana Carolina Rigoni Carmo  
Colégio Pedro II

---

Prof. Dr. Jorge Luiz Lima da Silva  
Universidade Federal Fluminense

---

Profa. Dra. Katia de Souza e Almeida Bizzo Schaefer  
Colégio Pedro II

Rio de Janeiro  
2025

Honro o fechamento deste ciclo dedicando este trabalho à minha querida avó, Tithéa Bolckau, que com sua presença, amor e cuidado afetou positivamente, desde sempre, a minha existência.

## AGRADECIMENTOS

A caminhada da vida é permeada por desafios e obstáculos, assim como por lições, ensinamentos e aprendizados. Grata sou por um Deus de imensurável bondade e misericórdia que nunca me desamparou, acolheu o meu propósito e guiou cada um de meus passos durante o mestrado, me levando a lugares que eu jamais imaginei chegar.

Não posso esquecer também das pessoas que encontrei e estive comigo, ao longo desse percurso formativo, sempre dispostas a me ajudar, aconselhar, e apoiar, recolocando-me na rota e impulsionando o prosseguimento da minha jornada, inclusive e principalmente em momentos de turbulência e dificuldade, onde tudo parecia sair dos trilhos e desistir apresentava-se como a opção mais fácil. Por isso, expresso aqui, através de palavras genuínas, a importância material, emocional e intelectual que essas pessoas tiveram e têm na concretização desse sonho.

Agradeço aos meus pais, Paulo Cesar Bolckau Vidal e Luciana Bellot Bolckau, meus maiores incentivadores, aqueles que acreditaram primeiro em mim para que eu também pudesse acreditar. Obrigada por serem minha base, por terem me ensinado a perseverar diante das adversidades e por terem se sacrificado tanto por mim, sempre criando condições para que a educação fosse uma prioridade em nossa casa. Aos dois, meu profundo amor e sincera gratidão.

A minha avó, Tithéa Bolckau Vidal, a quem eu amo e admiro imensamente, por sempre estar ao meu lado, rezando e torcendo por mim, independente das circunstâncias. Seu exemplo de vida é minha inspiração e motivação para buscar constantemente a excelência e a superação dos meus próprios limites.

Ao meu filho, João Pedro Franco Bolckau, que dividiu com os meus estudos o tempo que seria seu, por ser fonte permanente de força e esperança na vida, por despertar os meus mais lindos e melhores sentimentos, por ser tão compreensivo e por desabrochar em mim a coragem que eu precisava para enfrentar o desconhecido em prol de todos os nossos objetivos. Eu te amo além do que você pode imaginar e mais do que eu consigo descrever.

A minha querida irmã, Ana Clara Ferreira Bolckau, por todo amor, amizade e torcida.

Ao meu companheiro, Rogerio Eduardo, por suportar o peso do meu cansaço, acolher minhas angústias, escutar meus desabafos, secar minhas lágrimas e não me deixar desanimar sempre que as fraquezas assolavam o meu ser.

A vocês, minha família, sou eternamente grata por tudo que tenho, por tudo que sou e por tudo que serei um dia.

Ao meu orientador, André Luis Tato, que com paciência e dedicação, acompanhou todo o processo de elaboração deste trabalho, colaborando para o seu desenvolvimento.

Aos membros que compuseram a banca de qualificação e defesa, pela disponibilidade e por suas valiosas ponderações.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, pelos conhecimentos compartilhados.

Aos meus colegas de mestrado, pela convivência alegre e enriquecedora.

Ao Colégio Pedro II, pela oportunidade de cursar esse mestrado em uma instituição de tamanha estima e importância social e científica.

A todos os profissionais, pesquisadores e estudiosos que, com suas obras e experiências, forneceram a base teórica necessária para a fundamentação e feitura deste trabalho.

Em suma, agradeço, com muito apreço, a todos aqueles e aquelas que, direta ou indiretamente, trilharam comigo esse trajeto formativo, fortalecendo minha caminhada para que cada passo me conduzisse até a linha de chegada.

Educar neste tempo e para este tempo –  
eis a tarefa divina que nos pedem.  
Nosso pensamento já perdeu este combate.  
Mas, em nós, o divino é o corpo  
e só por aí será ainda possível  
arriscar uma luta promissora.  
A revolução do corpo  
é a revolução da poesia.  
Refazer o caminho dos sentidos  
até a gruta funda onde a beleza  
está proscrita. Mexer nas cordas do coração  
e, ouvindo-lhes os sons, reafinar o corpo.

(Regis de Moraes, 1993)

## RESUMO

BOLCKAU, Mariana Bellot. **Interfaces entre psicomotricidade, Educação Profissional e formação integral**, 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2025.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as relações estabelecidas entre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral em teses, dissertações, artigos ou demais produções científicas, em um intervalo de tempo que compreende os últimos 30 anos. A escolha do tema justifica-se pela escassez de pesquisas que versem sobre essa relação, fato constatado após a realização de buscas em plataformas de referência para pesquisas de conteúdos acadêmicos online, o que demonstrou a urgência de evidenciarmos teoricamente e com exemplificação prática, a importância da articulação entre Psicomotricidade e Educação Profissional e Tecnológica, como estratégia para possibilitar uma formação integral, crítica e respeitosa para todos os estudantes da EPT. Assim, os objetivos específicos dessa pesquisa incluem: debater sobre os conceitos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, considerando seu contexto histórico e social; conhecer as especificidades da Psicomotricidade e identificar o seu papel na educação, concebendo o corpo como mobilizador de aprendizagens; ponderar, a partir da literatura, sobre os benefícios da Psicomotricidade associada à Educação Profissional e Tecnológica na formação integral dos sujeitos público-alvo dessa modalidade de ensino; e contribuir, através do produto educacional, para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento científico-acadêmico acerca da psicomotricidade na Educação Profissional a fim de que os docentes, que atuam nessa modalidade de ensino, possam conhecer e utilizar as práticas pedagógicas psicomotoras no cotidiano escolar, considerando a formação humana integral. Trata-se de uma pesquisa exploratória, cujo método e instrumento de coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica. A análise do estudo constatou que os pressupostos teóricos acerca da Psicomotricidade alinhados as bases conceituais da EPT apresentam potencial contributivo para a garantia de condições necessárias ao desenvolvimento do trabalhador e da sua condição de intervir técnica e politicamente nos processos produtivos e sociais, compreendendo-os e transformando-os, tendo em vista a preocupação compartilhada por ambas as áreas a respeito da formação holística destes sujeitos. A partir dessas informações, optamos pela criação do blog com finalidade pedagógica, como produto educacional dessa dissertação, encontrando nele um meio propício para a efetivação do que se pretende com essa pesquisa.

**Palavras-chave:** psicomotricidade; educação profissional e tecnológica; formação integral.

## ABSTRACT

BOLCKAU, Mariana Bellot. **Interfaces entre psicomotricidade, Educação Profissional e formação integral**, 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2025.

The present work aims to analyze the relationships established between Psychomotricity, Professional Education and Integral Training in theses, dissertations, articles or other scientific productions, in a time interval that comprises the last 30 years. The choice of the theme is justified by the scarcity of research that deals with this relationship, a fact verified after conducting searches on reference platforms for research of online academic content, which demonstrated the urgency of theoretically evidencing and with practical exemplification, the importance of the articulation between Psychomotricity and Professional and Technological Education, as a strategy to enable an integral education, critical and respectful to all EPT students. Thus, the specific objectives of this research include: to discuss the concepts related to Professional and Technological Education in Brazil, considering its historical and social context; to know the specificities of Psychomotricity and identify its role in education, conceiving the body as a mobilizer of learning; to ponder, based on the literature, on the benefits of Psychomotricity associated with Professional and Technological Education in the integral formation of the target audience subjects of this teaching modality; and to contribute, through the educational product, to the development and dissemination of scientific-academic knowledge about psychomotricity in Professional Education so that teachers, who work in this teaching modality, can know and use psychomotor pedagogical practices in daily school life, considering integral human formation. This is an exploratory research, whose method and instrument of data collection were bibliographic research. The analysis of the study found that the theoretical assumptions about Psychomotricity aligned with the conceptual bases of EFA have the potential to contribute to the guarantee of the necessary conditions for the development of the worker and his condition to intervene technically and politically in the productive and social processes, understanding and transforming them, in view of the concern shared by both areas regarding the holistic training of these subjects. From this information, we opted for the creation of the blog with pedagogical purpose, as an educational product of this dissertation, finding in it a favorable means for the realization of what is intended with this research.

**Keywords:** psychomotricity; professional and technological education; integral training.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nuvem com as palavras que mais ocorrem nos estudos selecionados ...	63
Figura 2 - Página inicial do Blog .....	75
Figura 3 - Postagem 1: sobre o blog.....	77
Figura 4 - Postagem 2: O que é psicomotricidade? .....	78
Figura 5 - Postagem 3: A relevância das atividades psicomotoras na Educação Profissional e Tecnológica .....	79
Figura 6 - Postagem 4: A amarelinha como intervenção psicomotora em favor da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica.....	80
Figura 7 - Postagem 5: Estruturando o futuro: a importância da rotina de estudos como prática pedagógica psicomotora na formação humana integral e profissional	81
Figura 8 - Postagem 6: Mímica e movimento: o corpo como palco de aprendizagens .....	82
Figura 9 - Postagem 7: Enigma do movimento: gincana temática para despertar habilidades psicomotoras .....	83
Figura 10 - Postagem 8: Jogos de equilíbrio físico e emocional na Educação Profissional .....	84
Figura 11 - Postagem 9: Circuito de habilidades psicomotoras .....	85
Figura 12 - Postagem 10: Trabalhando a imagem corporal na formação integral de estudantes da Educação Profissional .....	86
Figura 13 - Comentários nas postagens do blog .....	92

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Metodologias de pesquisas empregadas nos estudos selecionados .....	60
Quadro 2 - Análise no Wordlist – Termos mais frequentes nos estudos selecionados .....	62
Quadro 3 - Núcleos temáticos, título, autores, especificação e ano .....	64
Quadro 4 - Dados das postagens do blog “Educação Profissional em movimento: práticas psicomotoras para a formação humana integral” .....	89

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição das produções por ano de publicação.....	58
Gráfico 2 - Visão geral do blog (últimos 15 dias) .....	88
Gráfico 3 - Tráfego do blog (últimos 15 dias).....	89

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP	Associação Brasileira de Psicomotricidade
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DCNEP	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ET-UFPR	Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná
FHC	Fernando Henrique Cardoso
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>1.1. Objetivos</b> .....	<b>20</b>
1.1.1. Objetivo geral: .....	20
1.1.2. Objetivos específicos.....	20
<b>2. REFERÊNCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>21</b>
<b>2.1. A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um olhar histórico, político e conceitual</b> .....	<b>21</b>
2.1.1. História, concepções e tensões.....	22
2.1.2. Educação, trabalho e formação integral.....	31
<b>2.2. Psicomotricidade e Educação Profissional: existe lugar para a educação corporal?</b> .....	<b>37</b>
2.2.1. Psicomotricidade: evolução e definição do conceito .....	38
2.2.2. Psicomotricidade e Educação .....	42
2.2.3. Reflexões sobre o corpo e o movimento na aprendizagem de estudantes da EPT .....	46
2.2.4. Psicomotricidade e Formação Integral: uma possibilidade para a Educação Profissional.....	51
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>55</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>58</b>
<b>4.1. Análise das produções quanto ao ano de publicação</b> .....	<b>58</b>
<b>4.2. Análise das produções quanto ao tipo de metodologia de pesquisa empregado</b> .....	<b>59</b>
<b>4.3. Análise do conteúdo das produções</b> .....	<b>61</b>
<b>5. PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....	<b>72</b>
5.1. Descrição e apresentação do produto educacional.....	72
5.2. Processo de elaboração do produto educacional.....	73
5.3. Aplicação e avaliação do produto educacional.....	86
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>96</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>102</b>
<b>APÊNDICE A - QUADRO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO</b> .....	<b>102</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a educação brasileira, em especial a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), figura em um cenário permeado por desigualdades, lutas, contradições, antagonismos, avanços e retrocessos. Sendo, constantemente, determinada e influenciada por um projeto de sociedade escolhido pela burguesia, comprometido com o capital e orientado sob os preceitos neoliberais que, por tempos e por diversos caminhos, vem impactando, sobretudo, nos processos formativos da classe trabalhadora.

Indubitavelmente, a apropriação sobre os processos educacionais de formação profissional, pelo sistema capitalista e pela classe dominante, em favor das suas necessidades, é um fato na contemporaneidade e como tal precisa ser refutado e problematizado pelos atores envolvidos nos processos educativos, tendo em vista a necessidade de potencializar o desenvolvimento e a implementação de projetos educacionais na perspectiva da classe trabalhadora e não do capital, ou seja, com uma concepção de educação relacionada à formação humana integral que coloque o estudante no ponto central das discussões pedagógicas.

Partindo dessa premissa, quando o que está em disputa é o projeto de formação da classe trabalhadora, defender uma educação que não esteja subjugada à lógica mercantil, mas que contemple a formação integral do ser humano, é fator essencial neste debate. Mas o que isso significa na prática? E como podemos articular a ação educativa com uma formação profissional humana integral?

Essas indagações, na qual iremos nos debruçar no decorrer desta dissertação, mobilizaram e motivaram a nossa pesquisa que, na busca por alternativas para se pensar a viabilidade dessa formação pretendida para os estudantes da EPT, vislumbrou, como hipótese, na Psicomotricidade a receptividade profícua e necessária aos desdobramentos dessa reflexão, não só por se tratar de uma ciência com repertório teórico e práticas educacionais inovadoras, como também por suas irradiações que permeiam a formação do sujeito para além da escola, com sensibilidade, consciência e criticidade, através do corpo em movimento, do autoconhecimento e na relação docente, estudante e ambiente de aprendizagem.

Mediante ao exposto, no intuito de contribuir com o debate e de responder ao

problema da pesquisa, cuja questão norteadora interroga: como a Psicomotricidade associada à Educação Profissional e Tecnológica, em termos de constituição de saberes científicos e práticos, pode corroborar para a formação humana integral? Pretendemos, com essa dissertação intitulada: “Interfaces entre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral”, analisar, através de uma revisão sistemática da literatura, as relações estabelecidas entre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral em teses, dissertações, artigos e resumos expandidos publicados entre os anos de 1995 a 2025.

O interesse pela temática em pauta é fruto de uma trajetória acadêmica e profissional, atravessada e impactada pela combinação de vivências, leituras e perspectivas ideológicas construídas ao longo desse processo e que tiveram como marco definidor de sua transformação em objeto de pesquisa o meu envolvimento, enquanto discente e pesquisadora, nos cursos de Pós-Graduação em Educação Psicomotora e em Educação Profissional e Tecnológica, ambos pelo Colégio Pedro II. Acessando, assim, aportes teóricos e experienciais que me levaram a ponderar sobre importância de ambas as áreas, tendo em vista a finalidade em comum compartilhada pelas mesmas na promoção de uma formação integral do sujeito, bem como o potencial contributivo dessa articulação para propiciar um processo de ensino e aprendizagem mais proveitoso e significativo tanto para o estudante quanto para o professor.

Ademais, ao realizarmos um levantamento sobre a temática no Google Acadêmico ([Google Acadêmico](#)), no Scientific Electronic Library Online – Scielo ([SciELO.org](#)) e no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes ([Portal .periodicos. CAPES - Portal .periodicos. CAPES](#)), entre o período de tempo que compreende os últimos dez anos, tendo na busca os seguintes descritores: Educação Profissional e Tecnológica, Psicomotricidade, formação humana integral; não encontramos pesquisas que tratem sobre o assunto em questão. Sendo necessário, portanto, ampliar os descritores utilizados na filtragem, bem como o intervalo de tempo das publicações para que fosse possível dar seguimento ao estudo. Fato que ressaltou a relevância acadêmica e social deste trabalho.

Na composição teórica dessa investigação, recorreremos a um referencial que integra as contribuições de renomados autores como Ciavatta (2018), Gallo (1993), Ramos (2023), Marx (2004), entre outros, que investigam as relações entre o capital

e o mundo do trabalho, bem como em Le Boulch (2008), Wallon (1979) e Fonseca (2010), estudiosos da psicomotricidade, a fim de tecermos pontos de conexão que nos auxiliem nas reflexões acerca das influências promissoras que a psicomotricidade pode exercer na EPT. Cabe destacar que, a escolha dos autores se deu em razão da similitude encontrada em seus pensamentos acerca da influência do social na formação do sujeito, coerentemente fundamentados numa concepção filosófica de base materialista dialética.

A pesquisa apresentada foi classificada como exploratória, cuja finalidade principal é proporcionar maior familiaridade com o problema de modo a torná-lo mais explícito (Gil, 1995). Utilizou-se a pesquisa bibliográfica como método, bem como instrumento para a coleta de dados e análise acerca do material existente já publicado sobre a temática principal da pesquisa e as tangentes, tendo como universo de análise teses, dissertações e artigos científicos. O levantamento bibliográfico realizado teve a função de reunir produções teóricas e resultados já alcançados no campo acadêmico e de acesso à literatura, num período de tempo que compreende os últimos 30 anos. Em conformidade com Macedo (1994) e Boccato (2006), respectivamente, entendemos que a pesquisa bibliográfica trata-se de um passo fundamental em todo tipo de pesquisa científica e que esta contribui para a atualização e desenvolvimento do conhecimento que foi pesquisado. Por fim, para o tratamento e processamento dos dados coletados no decorrer dessa pesquisa, recorreremos à análise de conteúdo temática, conforme proposição de Bardin (2009), que a caracteriza como um compilado de técnicas de análise de comunicações que empregam métodos sistemáticos e precisos para descrever o conteúdo das mensagens. (Silva et.al., 2013).

Neste liame, a presente dissertação foi construída de modo a explorar o fenômeno investigado e está organizada com a seguinte estrutura: na primeira parte apresentaremos o referencial teórico que, por sua vez, encontra-se dividido em dois eixos. Inicialmente, revisitamos a história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, cuja base conceitual, princípios norteadores e atravessamentos políticos nos auxiliam na compreensão acerca do seu papel e posição no âmbito educacional, fomentando uma discussão onde se faz necessário analisar as relações concretas que atravessam essa modalidade para então avançarmos nas reflexões de modo a articulá-la com a psicomotricidade em favor da formação integral dos sujeitos. Posteriormente e fechando o referencial, discorreremos sobre a psicomotricidade,

abordando, brevemente, a respeito de sua história e de sua definição conceitual, bem como de sua relação com a educação, tendo o corpo e o movimento como mobilizadores de aprendizagens cognitivas, motoras e afetivas necessárias à formação integral dos sujeitos da Educação Profissional e Tecnológica.

Em seguida, na segunda parte dessa dissertação, indicamos, com mais detalhes, os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, explicitando o seu tipo, as técnicas e os instrumentos utilizados para a realização das coletas de dados e propostas de análise crítica dessa investigação.

Na terceira parte dessa dissertação, apresentamos como foi realizado o processo de apreciação dos dados, ao longo dessa investigação, discorrendo sobre os resultados alcançados e tendo como base o conteúdo das produções elegidas.

Na quarta parte dessa dissertação, anunciamos o produto educacional construído nessa pesquisa e ponderamos sobre suas características, benefícios e aplicabilidade. O material desenvolvido trata-se de um blog educacional, como uma espécie de repositório virtual online, disponibilizado de forma gratuita, com potencial de longo alcance e de fácil acesso através de smartphones, tablets ou computadores.

Nele compartilharemos os resultados alcançados através dessa pesquisa, incluindo nas discussões postagens sobre psicomotricidade, seus benefícios para a educação e exemplos de práticas psicomotoras que podem ser usadas na EPT, com o propósito de ampliar esse debate em favor da formação humana integral e, por conseguinte, contribuir para a melhora do fazer docente e da experiência de aprendizado dos estudantes. O referido produto enquadra-se na categoria Material didático/instrucional, de acordo com a tipologia prevista nas definições da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Rizzatti et al. 2020, p.5) e justifica-se pela necessidade de promoção de espaços dialógicos que discorram sobre a temática mencionada.

Finalmente, na quinta e derradeira parte dessa dissertação, tecemos as considerações finais a respeito do objeto de pesquisa aqui proposto, relatando a ampla análise do estudo e provocando reflexões para futuras pesquisas.

## 1.1. Objetivos

A seguir, serão explicitados o objetivo geral e os objetivos específicos do presente trabalho, intitulado: “Interfaces entre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral”, que nortearam e instigaram a investigação sobre o tema pesquisado.

### 1.1.1. Objetivo geral:

Analisar, através de uma revisão sistematizada da literatura, as relações estabelecidas entre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral em teses, dissertações, artigos e resumos expandidos publicados entre os anos de 1995 a 2025.

### 1.1.2. Objetivos específicos:

- Debater sobre os conceitos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, considerando seu contexto histórico e social;
- Conhecer as especificidades da Psicomotricidade e identificar o seu papel na educação, concebendo o corpo como mobilizador de aprendizagens;
- Ponderar, a partir da literatura, sobre os benefícios da Psicomotricidade associada à Educação Profissional e Tecnológica na formação integral dos sujeitos público-alvo dessa modalidade de ensino;
- Contribuir, através do produto educacional, para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento científico-acadêmico acerca da psicomotricidade na Educação Profissional a fim de que os docentes, que atuam nessa modalidade de ensino, possam conhecer e utilizar as práticas pedagógicas psicomotoras no cotidiano escolar, considerando a formação humana integral.

## 2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1. A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um olhar histórico, político e conceitual

Não é suficiente conhecer o conjunto das relações enquanto existe em um dado momento como um dado sistema, mas importa conhecê-los geneticamente em seu movimento de formação, já que todo indivíduo não é somente a síntese das relações existentes, mas também é a história destas relações, isto é, o resumo de todo passado (Antonio Gramsci, 1989).

Inauguramos esse subcapítulo do referencial teórico com a citação de Gramsci, cujo pensamento nos ajuda a inferir que tão importante quanto conhecer a história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, é entender sua base conceitual e princípios norteadores, além da realidade política, que evidenciam seu papel e posição no âmbito educacional, pois somente ao fomentar esse debate conseguiremos entender as relações concretas que atravessam essa modalidade para então avançarmos nas reflexões de modo a articulá-la com a psicomotricidade em favor da formação integral dos sujeitos.

A epígrafe supracitada é, nesse sentido, elucidativa, uma vez que, nossa intenção não se restringe somente a apresentação meramente cronológica de importantes iniciativas empreendidas para a Educação Profissional no Brasil, mas sim em examinar e explicitar criticamente os dados factuais que impactaram e sustentaram as políticas públicas relacionadas a essa modalidade de ensino desde as suas primeiras manifestações, considerando suas bases conceituais, bem como as conquistas e os obstáculos que surgiram em seu curso histórico até o presente.

Diante disso, apresentaremos brevemente, nesse subcapítulo, que se encontra dividido em duas partes, uma contextualização acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em nosso país, discorrendo, inicialmente, sobre a sua história, concepções e tensões; e, posteriormente, sobre conceitos tão importantes e caros a EPT, tendo a educação, o trabalho e a formação integral como fio condutor dessa teorização.

### 2.1.1. História, concepções e tensões

O conceito de Educação Profissional no Brasil vem sendo constituído e alterado ao longo da evolução da nossa história, modificando também a concepção do papel social desta educação em nossa cultura. Sendo, portanto, imprescindível conhecermos inicialmente a sua historicidade, para posteriormente compreendermos suas concepções atuais, bem como as questões que a movem, suas problemáticas e tensões.

À vista disso, ao pesquisarmos sobre esta história, foi possível evidenciarmos, conforme Moura (2007), que as iniciativas governamentais inaugurais em favor da Educação Profissional brasileira ocorreram no século XIX, com a criação, pelo Príncipe Regente e futuro Rei D. João VI, do Colégio das Fábricas, cuja finalidade era a formação de artífices e aprendizes.

Inicia-se também, no decorrer deste século, o surgimento de diversas instituições para o ensino do ofício e das primeiras letras a desafortunados e órfãos. Segundo Ramos (2014),

[...] A educação profissional no Brasil tem, portanto, a sua origem dentro de uma perspectiva assistencialista com o objetivo de “amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte”, ou seja, de atender àqueles que não tinham condições sociais satisfatórias, para que não continuassem a praticar ações que estavam na contra-ordem dos bons costumes (Ramos, 2014, p. 24-25).

Interessante notar que, essa mentalidade assistencialista revelada por Ramos (2014), já nos primórdios da Educação Profissional do nosso país, perdura, inclusive no começo do século XX, ainda durante o período da primeira república, mesmo com as transformações ocorridas no ensino profissional da época, como veremos a seguir.

A partir do Decreto Lei nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, sancionado pelo então Presidente da República Nilo Peçanha, a Educação Profissional no Brasil teve seu início oficial. De acordo com Kuenzer (2007),

[...] a formação profissional como responsabilidade do Estado inicia-se no Brasil em 1909, com a criação de 19 escolas de arte e ofício nas diferentes unidades da federação, precursoras das escolas técnicas federais e

estaduais. Essas escolas, antes de pretender atender às demandas de um desenvolvimento industrial praticamente inexistente, obedeciam a uma finalidade moral de repressão: educar pelo trabalho os órfãos, pobres e desvalidos da sorte, retirando-os da rua. Assim, na primeira vez que aparece a formação profissional como política pública, ela o faz na perspectiva moralizadora da formação do caráter pelo trabalho (Kuenzer, 2007, p. 27).

Neste liame, embora a preocupação com a formação de operários para o exercício laboral ganhe maior destaque, em razão das transformações sociais e econômicas pelas quais o país passava na época, é possível observarmos que a educação neste contexto reassume um papel assistencial e também moralizador, sendo similarmente concebida e destinada prioritariamente aos pobres, bem como destituída de intenções pedagógicas de desenvolvimento intelectual pleno dos sujeitos. Todavia, vale salientar ainda que, apesar das problemáticas apresentadas, do ponto de vista da Educação Profissional, essas escolas foram de suma importância, servindo como base para a constituição futura das instituições técnicas federais.

A partir da década de 1930, com o crescimento da industrialização no Brasil, tivemos um período de expansão significativa da Educação Profissional em nosso país, delimitado por uma política de abertura de novas escolas industriais e de incorporação de novas especializações às instituições educacionais existentes. Essa expansão visava atender a uma demanda do modo de produção capitalista em voga, que passou a exigir uma formação maior do trabalhador, não apenas em quantidade, mas também em qualidade. Contudo, é importante ainda frisar que, nesse processo de industrialização, crescimento econômico e modernização das relações de produções, intensificou-se a dicotomia entre a formação para o trabalho manual e o trabalho intelectual, sendo destinada para a elite uma educação propedêutica e para o proletariado uma educação instrumental, com fins de treinamento e adestramento. De acordo com Kuenzer (2007)

[...] havia uma nítida demarcação da trajetória educacional dos que iriam desempenhar funções intelectuais e instrumentais, em uma sociedade cujo desenvolvimento das forças produtivas delimitava claramente a divisão entre capital e trabalho traduzida no taylorismo-fordismo como ruptura entre as atividades de planejamento e supervisão de um lado, e de execução por outro (Kuenzer, 2007, p.27).

Logo, é possível evidenciarmos que a cisão entre a educação que orienta

para o trabalho intelectual e para o trabalho manual atravessa a história da Educação Profissional, contribuindo para demarcar e acentuar a divisão de classes, assim como para o condicionando do percurso educacional de grupos socialmente determinados, sob uma lógica econômica que buscou e continua buscando responder a necessidade do capital e do mercado de trabalho em detrimento ao direito universal de todos os sujeitos a uma educação integral e igualitária.

Em 1942, o cenário da Educação Profissional no Brasil foi alterado novamente com a criação e o sancionamento das Leis Orgânicas do Ensino, também conhecidas como Reforma Capanema. Isso porque, esse conjunto de leis definiu regras específicas para a formação profissional em diferentes ramos da economia, estruturando o ensino industrial, reformulando o ensino comercial e criando o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), pioneiro do sistema S, o que resultou, também, em mudanças expressivas no ensino secundário. Nessa nova organização do ensino, os currículos foram revistos e novos objetivos foram imputados ao ensino secundário, sendo este destinado

[...] à preparação das individualidades condutoras, isto é, dos homens que deverão assumir as responsabilidades maiores dentro da sociedade e da nação, dos homens portadores das concepções e atitudes espirituais que é preciso infundir nas massas, que é preciso tornar habituais entre o povo (Brasil, 1942, p. 1).

Reiterando, assim, a lógica dicotômica de que o ensino secundário deveria ser remetido à classe dirigente e o ensino profissional ao povo, bem como reforçando esse paradigma por meio da limitação de acesso, deste segundo público, ao nível superior, uma vez que o mesmo só seria permitido àqueles que houvessem cursado o ensino secundário. Outro ponto que merece destaque nos acontecimentos deste período diz respeito à forte influência do pensamento conservador católico na formulação destas políticas educacionais, podendo ser evidenciado, inclusive, na breve passagem apresentada acima.

No final do ano de 1961, em meio a algumas críticas e muitos debates políticos, o Congresso Nacional aprovou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 4.024/1961. Essa legislação, no que tange a Educação Profissional, contribuiu para dar fim formalmente à dualidade de ensinos. Anteriormente, o ensino profissionalizante não habilitava seus egressos para o ensino superior e a partir dela foi estabelecida igualdade de direito ao acesso ao

ensino superior, equiparando, mal comparando, o ensino secundário ao ensino técnico. No entanto, nos currículos essa dualidade perdurou: de um lado a perspectiva de ensino atribuída à aristocracia seguiu priorizando os conteúdos necessários para os processos seletivos de acesso à educação superior (ciências, letras e artes), enquanto do outro lado à perspectiva de ensino atribuída à classe trabalhadora continuava com os conteúdos reduzidos a fim de se atender as necessidades e demandas do mercado de trabalho (Moura, 2007).

Na década de 1970, durante a ditadura militar no Brasil, a industrialização e a modernização tecnológica foram concebidas como sinônimos de progresso, sendo a educação considerada, sob um viés mercadológico, a base para o desenvolvimento econômico do país e o conhecimento o meio necessário para atingir tal fim. Segundo Nascimento (2007), baseada na “teoria do capital humano”<sup>1</sup>, a política educacional para o Ensino Médio no governo militar assentia a educação com uma perspectiva utilitarista e subjugada ao modelo de produção, cuja principal finalidade era preparar mão de obra qualificada para atender as demandas do mercado. Finalidade essa expressa na Lei Federal nº 5.692, de 1971, que alterou a nomenclatura para definir os níveis de ensino, criando o 1º e 2º graus, e elencou a qualificação para o trabalho como elemento crucial, generalizando-se, assim, a profissionalização no Ensino Médio, antigo 2º grau, para todos. Todavia, vale ressaltar que, na prática, a fragmentação estrutural na oferta da educação foi mantida, uma vez que as escolas privadas continuaram, em sua grande maioria, com os currículos propedêuticos, restringindo-se somente às escolas públicas a compulsoriedade da profissionalização.

Em 1982 foi promulgada a Lei nº 7.044/82 que alterou a Lei nº 5.692/71, suspendendo a obrigatoriedade do ensino profissionalizante no 2º grau. Essa lei, de acordo com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), não cessou o dualismo existente no nosso cenário educacional, e sim o oposto, na medida em que contribuiu para potencializar a manutenção de uma matriz curricular discriminatória e excludente, na qual os estudantes do ensino técnico eram cerceados de uma formação básica integral, dificultando, conseqüentemente, seu acesso a universidades e a cultura, de modo geral.

---

<sup>1</sup> Para Frigotto (1993) este tipo de teoria reafirma que a educação não gera somente conhecimentos para o mercado, mas também articula e desarticula outros saberes para os interesses das classes dominantes predominarem.

Em meados da década de 1990, sob um contexto de forte influência do ideário neoliberal, entra em vigor a atual LDB, Lei 9.394/1996, sancionada em 20 de dezembro de 1996, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC). Seu texto contempla a Educação Profissional no Capítulo III, apresentando definições e objetivos que nos auxiliam, inclusive, a compreender as concepções de EPT que permeiam os documentos normativos e orientadores do processo de educabilidade da classe trabalhadora no âmbito educacional nacional. Concepções essas, por vezes, simplistas, incipientes e pautadas por norteadores frágeis. A própria LDB, mesmo reservando um capítulo exclusivo para a EPT, precisou, posteriormente, ser alterada através de outras leis complementares definitivas ou de modo temporário/transitório por meio de decretos, portarias ou resoluções, desde o ano de sua publicação, a fim de abranger definições que não estavam presentes na mesma ou que se apresentavam de forma imprecisa. Outro ponto que chama atenção dentro desta análise, no capítulo referente à Educação Profissional, concerne-se ao enfoque dado ao “desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” (BRASIL, 1996) no Art. 39 da LDB, desvelando, assim, a interferência do pensamento dos organismos internacionais e do neoliberalismo na construção e condução de nossas políticas públicas não só na esfera econômica, como também na educacional, com discursos ideológicos de cunho social, mas dirigidas para atender aos interesses do capital. A esse respeito Frigotto (2001) aponta que,

No projeto do governo federal, a organização e conteúdo básico explicitados na atual LDB e, em particular, nos pareceres e portarias que a regulamentam, a Educação Profissional subordina-se ao ideário do mercado e do capital e de um modelo de desenvolvimento excludente, concentrador de renda, predatório. Mercado e capital sem controles da sociedade - flexível e desregulamentado que gera desemprego, subemprego e exclusão. Neste horizonte a educação em geral e, particularmente, a educação profissional se vincula a uma perspectiva de adestramento, acomodação, mesmo que se utilizem noções como as de educação polivalente e abstrata. Trata-se de conformar um cidadão mínimo, que pensa minimamente e que reaja minimamente. Trata-se de uma formação numa ótica individualista, fragmentária - sequer habilita o cidadão e lhe dá direito a um emprego, a uma profissão, tornando-o apenas um mero “empregável” disponível no mercado de trabalho sob os desígnios do capital em sua nova configuração (Frigotto, 2001, p. 80).

Diante do exposto, é possível percebermos o “compromisso” do governo federal com uma formação tecnicista, precarizada e assujeitadora, destinada a

facilitar o ingresso no mercado de trabalho, transformando a educação em mercadoria e minimizando sua ação dentro do campo social, bem como pulverizando a emancipação humana e a viabilidade de uma formação pautada nos princípios da politecnicidade.<sup>2</sup>

Em 1999, mediante a Resolução CNE/CEB n.º 4, respaldada no Parecer CNE/CEB n.º 16/99, são estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional (DCNEP), apresentando princípios orientadores para a Educação Profissional de nível técnico. De acordo com Ciavatta e Ramos (2012), as DCNEP orientavam de modo explícito “[...] a direção política e cultural que a classe dominante visava dar à sociedade, considerando a crise ampliada do capital e sua manifestação específica na organização da produção, designada genericamente de reestruturação produtiva.” (p. 19). Ainda segundo as autoras,

No Brasil, ao orientar as DCN da educação básica, conferiu-se forte ênfase à dimensão comportamental em detrimento da formação teórica. Essa mesma concepção orientou a formulação das DCNEP, porém as competências foram descritas como desempenhos operacionais, sugerindo, indiretamente, a transposição de situações de trabalho para o currículo e a realização do ensino de tipo condutivista (Ciavatta; Ramos, 2012, p. 24).

Assumindo, portanto, em conformidade com o pensamento apresentado pelas autoras, como objetivo central da educação, alienada a lógica do capital, a “formação de personalidades flexíveis para a adaptação à realidade instável e incerta” (Ciavatta; Ramos, 2012, p. 17), bem como priorizando o desenvolvimento das competências como parâmetro para mensurar o desempenho eficiente do sujeito.

A partir da alteração da LDB, introduzida pela Lei n.º 11.741/2008, a nomenclatura “Educação Profissional”, expressa no Art. 39, foi modificada para “Educação Profissional e Tecnológica” e a EPT tornou-se uma modalidade da Educação Básica. Para além da alteração de nomenclatura, essa mudança visava redimensionar, regularizar e integralizar as ações da educação profissional técnica

---

<sup>2</sup> A concepção de educação politécnica, principalmente em sua dimensão infraestrutural, define-se na luta pela liberdade no trabalho, na medida em que busca métodos de reconstrução da identidade do trabalhador com o produto de seu trabalho, por meio da mediação da compreensão totalizante do processo de trabalho. Esse tipo de compreensão abrir-lhe-ia caminho para uma atuação mais ampla, propiciada pela polivalência, no processo de produção da existência. Politecnicidade pressupõe, assim, domínio teórico-prático do processo de trabalho. Em suma, o que a concepção politécnica de educação propõe, em sua dimensão infraestrutural, é a identificação de estratégias de formação humana, com base nos modernos processos de trabalho, as quais apontem para uma reapropriação do domínio do trabalho (Rodrigues, 2005, p. 272).

de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica a distintos níveis e modalidades de educação, bem como às dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

No ano de 2012 foram atualizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, através do Parecer CNE/CEB de nº 11/2012 de 09 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 de 20 de setembro de 2012. Alguns dos pressupostos elencados para a EPT nos referidos documentos, são: a formação integral dos sujeitos; o trabalho como princípio educativo; a relação entre trabalho, ciência e cultura; e a indissociabilidade entre teoria e prática;

. Segundo Ramos (2016), embora seu texto base ainda evidencie a noção de competências associada a palavras como conhecimentos e saberes, as DCNEPT apresentam também uma mudança de perspectiva, fruto das lutas de educadores e estudiosos do campo da EPT, ao considerar elementos necessários à formação de trabalhadores que se aproximam a alguns dos fundamentos filosóficos, teóricos e pedagógicos do materialismo histórico-dialético e da Pedagogia Histórico-Crítica.

Em 2017, a Lei n.º 13.415/2017 inseriu alterações na LDB, promovendo significativas mudanças na redação da referida normativa acerca da formação profissional de nível médio. O novo texto, introduzido na LDB, propôs o itinerário formativo “Formação Técnica e Profissional no Ensino Médio”, apresentando os preceitos que devem orientar os sistemas de ensino no que se refere à oferta da modalidade em questão. Cabe ressaltar que, essa reforma precariza ainda mais o ensino técnico, por formar técnicos “em geral” nos itinerários formativos.

Ciavatta (2018), ao realizar uma análise crítica em relação ao teor da Lei n.º 13.415/2017, elucida importantes pontos para refletirmos sobre o que está em jogo com as alterações propostas no bojo desta conjuntura política. A autora destaca o resgate do termo “formação profissional”, no Art. 4, ao invés de “educação profissional” incorporado na LDB/96, evidenciando, por conseguinte, a clara finalidade de preparação para o mercado de trabalho em desfavor de uma educação plena dos sujeitos. Outro ponto apresentado por Ciavatta (op.cit.) nesta análise diz respeito ao caráter fragmentador conferido a educação também no Art. 4 da mencionada lei, conduzindo o jovem a uma escolha precoce e restando “[...] à opção pelas ciências e humanidades aos alunos que podem preparar-se para o ensino superior; e à opção técnica e profissional para os que precisam entrar mais cedo

para o mundo do trabalho e suas adversidades.” (idem, *ibidem*, p. 218 e 219). Configurando-se assim, em mais um retrocesso orquestrado a partir da Lei n.º 13.415/2017, na medida em que retoma a concepção assentida na Reforma Capanema ao separar os alunos que serão preparados para o ingresso no ensino superior e os que serão preparados para a inserção no mercado de trabalho. Ademais, Ciavatta (2018) ainda salienta que

No mesmo artigo, dentro do Inciso V (formação técnica e profissional), o inciso II do parágrafo 6, admite “a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho”, alimentando a fragmentação ainda maior da formação de nível médio. Esta perde para os mais pobres os objetivos de educação básica. No parágrafo 10, reforça-se esta tendência segmentadora ao admitir que “o ensino médio poderá ser organizado em módulos e adotar o sistema de créditos com terminalidade específica” (Ciavatta, 2018, p. 219).

À vista disso, é possível percebermos que a Lei n.º 13.415/2017 configura-se como um componente estratégico para a materialização do pensamento que preside o golpe parlamentar sofrido no Brasil durante este período, retratando de forma implícita como também em muitas passagens de forma explícita, o engajamento do governo com uma tendenciosa redefinição da educação em prol do desenvolvimento econômico, a partir de um viés mais tecnicista e menos propedêutico, subjugada, assim, aos interesses do capital, visto que seus princípios previstos cooperam para a formação do homem produtivo, homem massa, aumentando a desigualdade educacional e afastando-se do conceito de omnilateralidade que presume uma formação verdadeiramente integral dos sujeitos.

Nota-se, a partir do recorte histórico aqui apresentado, com base em relevantes acontecimentos e iniciativas legais nas políticas públicas educacionais, que a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil tem sido tencionada, sobretudo, por duas distintas perspectivas. De um lado, temos a defesa por uma Educação Profissional humanista, unitária, omnilateral e politécnica, em um sistema de ensino público e gratuito, tendo o trabalho como princípio educativo, com foco na formação integral do trabalhador. Do outro, quase que predominantemente, temos a defesa por uma Educação/Formação Profissional mercadológica, destinada a responder as demandas dos arranjos produtivos, onde o setor privado de ensino ganha maior espaço e a formação do trabalhador tem como foco central o mercado de trabalho. Em consequência disso, a EPT por demarcar, segundo Manfredi, (2002,

p.61), “um campo de disputa e de negociação entre os diferentes segmentos e grupos que compõem uma sociedade”, encontra-se imersa em inúmeras contradições, estando em constante mutação, motivadas por diversos atos e agentes ao longo desse trajeto temporal.

Atualmente, em razão do crescimento e fortalecimento, nos últimos anos, de discursos e políticas ultraconservadoras não só no Brasil como também no mundo, foi conferida a EPT contornos adicionais que reforçam a aprendizagem flexível e minimizam a necessidade de domínio da teoria, existindo uma recorrência da “superficialização do processo educativo, reduzindo-se o conhecimento a narrativas sobre as atividades cotidianas”. (Kuenzer, 2017, p. 344). Contudo, na contramão desta vertente e em conformidade com o pensamento de Ramos (2023), assentimos que a formação técnico-profissional oportunizada pela EPT deve ser encarada como

[...] uma necessidade da classe trabalhadora e uma possibilidade para se elevá-la a um patamar superior ao da burguesia, como aprendemos com Marx e Engels, uma vez que se fundamenta na indissociabilidade entre cultura geral e educação tecnológica, entre teoria e prática, de modo a proporcionar aos educandos os fundamentos da produção moderna pela mediação de processos produtivos concretos que organizam as profissões (Ramos, 2023, p.2).

Necessidade essa que precisa ser contestada ativamente por educadores e educandos preocupados com a modalidade, posto que somente uma EPT que seja capaz de superar as disparidades entre as práticas educacionais e possibilitar os sujeitos a usufruir e produzir ciência, arte e técnica, poderá dar fim ao monopólio da cultura e do conhecimento que perduram sobre o controle da classe dominante há muito, a fim de assegurar seus privilégios e interesses econômicos. Logo, compreendendo as atuais concepções empreendidas para a EPT e as lutas travadas neste segmento da educação, bem como considerando as tensões de subordinação que tem imperado na atual conjuntura, faz-se necessário aprofundarmos os conhecimentos acerca dos conceitos destacados nesta pesquisa (EDUCAÇÃO, TRABALHO E FORMAÇÃO INTEGRAL), para que possamos resistir ao pensamento conservador que vem assolando a política educacional brasileira, especialmente na EPT, assim como reivindicar uma EPT que se pretenda crítica e emancipadora, com educação politécnica na perspectiva da formação integral da classe trabalhadora e tendo o trabalho como princípio educativo.

### 2.1.2. Educação, trabalho e formação integral

Após realizarmos uma breve incursão histórica e política acerca da Educação Profissional no Brasil, perpassando pela criação e o sancionamento de diferentes legislações educacionais, a fim de desvelar os fatores que influenciaram e compuseram essas normativas, bem como de compreender os sentidos conferidos à EPT dentro de alternados cenários políticos e suas possíveis implicações na formação da classe trabalhadora, iniciamos esta nova seção, buscando debater sobre importantes conceitos no universo da EPT, tomando como ponto de partida a assunção da educação politécnica como horizonte a ser construído, do trabalho como princípio educativo a ser seguido e da formação integral dos sujeitos como objetivo a ser atingido rumo à superação das dualidades ainda tão latentes não só nessa modalidade de ensino, como em todo sistema educacional brasileiro, que é atravessado e sofre as consequências da cultura eurocêntrica, colonizadora, hegemônica, produtivista e capitalista.

Desse modo, começaremos esse debate adentrando nas reflexões acerca das concepções de Educação em uma perspectiva de politecnia, cuja discussão, conforme Gallo (1993), pode ser conduzida tanto a partir da teoria marxista, quanto pelas contribuições dos teóricos e pensadores anarquistas. Gallo (1993), ao investigar a relação entre Educação e politecnia, fundamentado no referencial anarquista, afirma que a noção de educação integral é a essência de toda teoria pedagógica libertária e que a questão da politecnia (etimologicamente, o ensino de múltiplas técnicas) apresenta-se dentro desse contexto da educação integral que, de modo genérico, significaria ensinar os sujeitos em sua completude, considerando suas variadas facetas.

De acordo com Gallo (1993), na pedagogia revolucionária de Proudhon, a educação centrada nos conceitos de politecnia visa superar a alienação que é imbuída ao trabalhador por meio da divisão do trabalho. Para tanto ele preconiza que “a educação pelo trabalho se faça através de uma aprendizagem politécnica” (p. 37) que, por sua vez, só é possível em uma escola

[...] onde a aplicação prática dos conhecimentos teóricos seja imediata e onde do próprio trabalho prático se possa chegar à formulação e ao entendimento de novos conceitos teóricos. Isto porque a politecnia implica no domínio do conhecimento da multiplicidade da produção; é o oposto da

divisão do trabalho, algo que aproxima as condições do trabalho industrial, mais complexo e estruturado, às condições do trabalho artesanal, mais simples, e por isso vivido de forma integral, não alienante. A politecnia pressupõe naturalmente a pluralidade, a percepção e a compreensão do múltiplo, como domínio de uma realidade complexa, que será percebida não como dividida, mas como uma complexidade articulada e interdependente (Gallo, 1993, p. 37).

Logo, a educação pautada nos princípios da politecnia pleiteia a aquisição da consciência teórica como constitutiva da existência humana, tendo como objetivo estabelecer uma relação responsável e organizada entre a prática e a teoria, e também de desmistificar o processo de produção no sistema capitalista e suas implicações nas relações materiais e sociais, resultando na percepção do cenário político-social, o que viabilizará, conseqüentemente, uma inserção crítica e participativa do sujeito no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Segundo Gallo (1993, p.44), “[...] a politecnia aparece antes de tudo como uma opção política que possibilitaria uma educação revolucionária: crítica e transformadora da sociedade capitalista.” Nesse sentido, o esforço educativo na educação politécnica tem como compromisso a disseminação e a construção coletiva, junto à classe trabalhadora, de conhecimentos gerais e científicos, em prol de uma educação não excludente e não alienante, que coloque o homem no foco do processo de aprendizagem e não o mercado de trabalho. Ademais, em concordância com Gallo (1993), consentimos que

[...] a opção pela politecnia é também a opção por uma educação mais justa, que trabalhe com indivíduos em igualdade de condições e de oportunidades. É a opção por uma educação conscientizadora e que respeite o indivíduo, dando-lhe condições de desenvolver suas aptidões e habilidades, encontrando um ofício que esteja em harmonia com suas condições pessoais e particulares, mas que também procure desenvolver neste indivíduo o sentido da solidariedade e da comunidade, conscientizando-o de seu importante papel enquanto ator de uma sociedade da qual é parte ativa (Gallo, 1993, p.44).

Em suma, sob o viés da politecnia, é uma educação que não se restringe somente ao ensino técnico-prático, mas que vai além, empenhada na formação do cidadão reflexivo, questionador e com consciência de classe, capaz de conhecer a estrutura geral da sociedade e refutar a realidade em que se encontra inserido. E que, portanto, assume um desafio progressista de romper com a lógica do mercado, apresentando e efetivando uma proposta educativa que admita as contribuições da EPT para o desenvolvimento e formação integral do sujeito.

Em tempo, cabe ressaltar ainda que, apesar da objeção aqui apresentada ao mercado de trabalho como fim da EPT, não temos a intenção de afirmar que esta modalidade não deva ter como objetivo a formação de mão de obra para o mundo do trabalho, no entanto seu fim também não pode ser reduzido a isso. Portanto, seu objetivo central deve caminhar em consonância com a formação do homem em sua integralidade, já que

[...] Está fundamentada numa compreensão ampla de educação, indo além do entendimento fragmentado do que é ensino, aprendizagem e formação, o objetivo é a ação e reflexão crítica da ação: do saber fazer e do pensar e repensar no saber e no fazer. A educação tecnológica pratica a unificação da formação técnica profissional, integrada aos pressupostos da conscientização do trabalhador e da construção de cidadania, direcionada especificamente para a cultura social (Durães, 2009, p. 166).

Assim, em conformidade com o pensamento de Durães (2009) inferimos que, para dar fim à fragmentação do ensino na EPT e promover a politecnicidade, faz-se necessário ofertar, à classe trabalhadora, uma educação que lhe garanta o direito a uma formação completa, ou seja, integral. “Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.” (Ciavatta, 2005, p.3).

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), corroboram com esse pensamento ao atestarem que, a indissociabilidade entre a formação geral e a formação técnica apresenta-se como uma premissa basilar para que a EPT promova uma formação integral dos sujeitos, em prol da superação da dualidade educacional e de classe, na medida em que favorece a aquisição de conhecimentos teóricos e técnicos, que somados a análise crítica da realidade, possibilitam uma formação para além do fazer profissional, mas também de um cidadão com compreensão das relações no mundo do trabalho.

Para Ciavatta (2005), ao longo da história, o ser humano foi dividido entre os que agiam e os que idealizavam a ação, em razão da mudança conferida ao sentido ontológico do trabalho. Sendo necessário desfazer essa concepção de formação, levando-se em consideração que, a formação integral pressupõe o desenvolvimento do homem em toda sua complexidade e completude, o que por sua vez, só é possível através de uma educação em que o sujeito seja protagonista do seu processo de ensino e de aprendizagem, compreendendo conceitos histórico-sociais fundamentais à apropriação de aprendizagens amplas constituídas pela cognição,

pelo movimento, pelo cuidado com o próprio corpo, pela emoção, pelas relações sociais e pelo conhecimento tecnológico, de modo a promover uma integração consigo próprio, com o outro e com o mundo que o cerca.

Dando seguimento às considerações tecidas até aqui, alinhado à proposta de uma educação politécnica e de formação humana integral na EPT, adentraremos no conceito de trabalho. Para Saviani (2007, p. 152), “Trabalho e educação são atividades especificamente humanas. Isso significa que, rigorosamente falando, apenas o ser humano trabalha e educa.” Sendo, portanto, essencial compreendermos os fundamentos históricos e ontológicos da relação trabalho e educação.

Nessa perspectiva, Saviani (2007) avança em sua reflexão considerando que,

Ora, o ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas é o que conhecemos com o nome de trabalho. Podemos, pois, dizer que a essência do homem é o trabalho. A essência humana não é, então, dada ao homem; não é uma dádiva divina ou natural; não é algo que precede a existência do homem. Ao contrário, a essência humana é produzida pelos próprios homens. O que o homem é, é-o pelo trabalho. A essência do homem é um feito humano. É um trabalho que se desenvolve, se aprofunda e se complexifica ao longo do tempo: é um processo histórico (Saviani, 2007, p.154).

Logo, em concordância com Saviani (2007), assentimos que na existência do homem a sua essência se efetiva através do trabalho e não como algo inato. Assim,

Se a existência humana não é garantida pela natureza, não é uma dádiva natural, mas tem de ser produzida pelos próprios homens, sendo, pois, um produto do trabalho, isso significa que o homem não nasce homem. Ele forma-se homem. Ele não nasce sabendo produzir-se como homem. Ele necessita aprender a ser homem, precisa aprender a produzir sua própria existência. Portanto, a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem do homem mesmo (Saviani, 2007, p.154).

Neste liame, é possível percebermos que trabalho e educação estão intrinsecamente ligados, tendo em vista que é a partir do trabalho que o homem constitui a sua condição de existência ao mesmo tempo em que aprende como produzi-la. Ao lidar com a natureza, o homem através da relação promovida com o meio e com os outros aprende a trabalhar e trabalhando aprende formas e conteúdos, cuja validade é atestada pela experiência, o que resulta em um processo de aprendizagem real (Saviani, 2007).

Partindo dessa premissa histórica e ontológica da relação trabalho-educação ponderada por Saviani, na qual o homem apropria-se dos meios de produção da sua existência e nesse processo se educa com a compreensão totalizante do seu trabalho, faz-se necessário considerar o trabalho, sobretudo na EPT, como uma dimensão fundamental da formação da classe trabalhadora.

Neste sentido, para compreender o trabalho como princípio educativo, Oliveira Neto, Azevedo e Aride (2018) apontam ser imprescindível a distinção entre o trabalho como fato e princípio. Segundo os autores, o trabalho como fato é aquele produzido sem intenção e de forma inconsciente, enquanto o trabalho como princípio é aquele realizado de forma consciente ao estabelecer a indissociabilidade entre trabalho, ciência e cultura. Ramos (2010) contribui para a nossa reflexão ao afirmar que,

[...] o trabalho, como princípio educativo, está na base de uma concepção epistemológica e pedagógica, que visa a proporcionar aos sujeitos a compreensão do processo histórico de produção científica, tecnológica e cultural dos grupos sociais, considerada como conhecimentos desenvolvidos e apropriados socialmente, para a transformação das condições naturais da vida e para a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos. Ao mesmo tempo, é pela apreensão dos conteúdos históricos do trabalho, determinados pelo modo de produção no qual este se realiza, que se pode compreender as relações sociais e, no interior dessas, as condições de exploração do trabalho humano, assim como de sua relação com o modo de ser da educação. Compreensão essa indispensável à luta pela superação da alienação e construção de uma sociedade de novo tipo (Ramos, 2010, p. 69).

Logo, em conformidade com Ramos (2010), concordamos que para que o trabalho enquanto princípio educativo seja o alicerce no processo de ensinar e de aprender, faz-se necessário concebê-lo inicialmente no âmbito ontológico para então percebê-lo nas suas manifestações históricas, especialmente em razão do seu potencial de emancipação como também dos fatores que perpassam esse conceito tentando reduzi-lo apenas a questão da empregabilidade, o que favorece a exploração e a alienação, além de transformá-lo em mera mercadoria.

Neste liame, a Educação Profissional e Tecnológica assume um papel crucial na formação para a atuação no mundo do trabalho, não se restringindo ao ensino de competências técnicas para atender exclusivamente os interesses do capital, e sim fomentando uma formação integral e integrada que contemple o estudante trabalhador. Sendo integral no sentido de não se orientar a partir das demandas do

mercado, mas de se estabelecer como possibilidade educativa de contemplação aos diversos aspectos da formação cidadã. E integrada no sentido de vincular aspectos da formação geral, propedêutica, com a técnica. (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005)

Essa formação dos sujeitos na EPT defendida por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) é concebida como formação humana integral e de acordo com Lima et al. (2022, p. 2) diz respeito a “uma concepção de educação cujo objetivo é o desenvolvimento do sujeito nas mais variadas dimensões de sua existência com vistas à compreensão e à (re)ação a determinadas circunstâncias da vida e do mundo do trabalho”.

Mediante a todo o exposto, é possível percebermos que na EPT a educação politécnica, de formação integral e com o trabalho como princípio educativo são dimensões que se entrelaçam e não podem, de forma alguma, ser dissociadas. Sendo, portanto, essa integração fundamental para que o papel da educação na EPT se efetive de fato como um projeto contra hegemônico, cuja promoção de conhecimentos teóricos, técnicos e científicos relacionados com a totalidade social favoreçam o desvelamento das contradições e das disputas travadas em torno do que se pretende para a classe trabalhadora em um país estruturado com base no capitalismo dependente.<sup>3</sup>

Por fim, refletindo sobre as diferentes áreas da ciência que dialogam e apresentam semelhanças com os conceitos aqui debatidos, encontramos na psicomotricidade bases teóricas que alinhadas a EPT podem contribuir para a construção de conhecimentos que possibilitem ao sujeito o desenvolvimento das múltiplas dimensões do seu ser, bem como a compreensão das relações sociais em que se vincula e/ou encontra-se inserido, como veremos adiante.

---

<sup>3</sup> Trata-se de uma categoria que introduz a perspectiva de classe no sistema mundial do capital. Capitalismo dependente expressa não o confronto, mas a aliança e a associação subordinada da fração brasileira da burguesia com as burguesias dos centros hegemônicos do sistema do capital. (Machado; Paludo, 2014, p. 140)

## 2.2. Psicomotricidade e Educação Profissional: existe lugar para a educação corporal?

Perguntar-se o que um indivíduo pode aprender é o mesmo que perguntar-se o quanto o seu organismo pode crescer e se modificar no decorrer de sua vida. O desenvolvimento pode ser definido em termos das mudanças que ocorrem ao longo do tempo de maneira ordenada e relativamente duradoura e afetam as estruturas físicas e neurológicas, os processos de pensamento, as emoções, as formas de interação social e muitos outros comportamentos. A aprendizagem é o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo, que se expressa, diante de uma situação-problema, sob a forma de uma mudança de comportamento em função da experiência. Somente saber sobre "algo" não capacita a pessoa a realizar esse "algo" de maneira adequada. Saber sobre algo significa o indivíduo colocar-se a si mesmo e ao objeto em um sistema de relações, partindo de uma ação executada sobre o mesmo. A construção do conhecimento não é algo adquirido de fora para dentro. Depende das ações sensório-motoras que coordenadas, ativam, organizam e estruturam o sistema nervoso do organismo humano  
(Thompson, 1977).

Abrimos esse segundo e último subcapítulo do referencial teórico com a citação Thompson (1977), descrita na epígrafe acima, que além de emblemática, dá sinais dos caminhos percorridos e defendidos na elaboração dessa seção, na medida em que nos remete ao debate epistemológico do campo da Psicomotricidade e, também, a discussão da psicomotricidade e do corpo na educação.

Assim como a autora, concordamos que a aprendizagem resulta de estimulações físicas, intelectuais e emocionais, e que o conhecimento não é algo dado e sim construído dentro e a partir de cada sujeito, de forma ativa e com protagonismo, através das relações que esse sujeito estabelece consigo, com os outros e com o ambiente. O que nos levou a aprofundarmos e esmiuçarmos esse debate, tendo como ponto de referência os pressupostos preconizados na abordagem psicomotora.

À vista disso e por se tratar do passo inicial para que se possa compreender o que vem a ser essa ciência conhecida como Psicomotricidade, discutiremos, primeiramente, sobre sua história e sua definição conceitual. Na sequência, trataremos sobre a sua relação com a educação, com posterior debate acerca do corpo e do movimento como fontes de aquisições e mobilizadores de aprendizagens cognitivas, motoras e afetivas. Por fim, teceremos reflexões acerca da Psicomotricidade na Educação Profissional e Tecnológica, buscando compreender os benefícios de sua adoção na formação integral dos sujeitos público-alvo dessa

modalidade de ensino.

### 2.2.1. Psicomotricidade: evolução e definição do conceito

Para pensarmos sobre a abordagem psicomotora na Educação Profissional, é imprescindível iniciarmos pela história que delimita a epistemologia dessa área de estudo, de modo que a sua historicidade, inserida num contexto também social, articule-se na veiculação da teoria e prática, contribuindo para a definição e compreensão do seu conceito. Todavia, cabe ressaltar que o propósito desse texto não é esmiuçar esse debate histórico, mas sim estabelecer um recorte que nos possibilite, posteriormente, notarmos representações centrais e fundamentais na definição, estruturação, organização e construção integrada e ordenada da Psicomotricidade no campo científico, assim como a sua consolidação no âmbito educacional.

Na literatura e nas bases teóricas da Psicomotricidade, encontramos definições abrangentes a respeito do seu significado, bem como diversos teóricos cujos estudos corroboram para a efetivação e o reconhecimento dessa ciência enquanto campo do saber, alguns que serão, inclusive, abordados na sequência, por seu pioneirismo e protagonismo nesta área de estudo, sendo, por conseguinte, essenciais à tessitura dessa elucubração.

A Psicomotricidade teve sua origem na França, mais especificamente no campo da neurologia, sob forte ingerência do médico Ernest Dupré que, em 1907, a partir de suas observações, constatou o paralelismo psicomotor entre as manifestações motoras e psíquicas (Lapierre, 2010). Dupré foi o primeiro a empregar a palavra “psicomotricidade” e descrever os distúrbios do desenvolvimento psicomotor, contribuindo para o início de inúmeras reflexões acerca do entrelaçamento entre movimento e pensamento.

Henri Wallon é outro nome de destaque no estudo da gênese da Psicomotricidade (Fonseca, 2010). Nascido em 1879 e falecido em 1962 na França, foi um médico, psicólogo, filósofo e professor que fez importantes contribuições para Psicomotricidade, especialmente através de seus estudos sobre o desenvolvimento humano, nos quais enfatizou a relevância do ato motor, ou seja, do movimento, assim como do comportamento tônico associado à emoção, em relação com o meio, como elementos preponderantes na construção do psiquismo. Sua teoria, conhecida

como Teoria da Psicogenética ou Teoria da Pessoa Completa, aborda o desenvolvimento do homem de forma completa e integrada, sem dicotomias e fragmentações, tendo a afetividade, a cognição e a motricidade como tripé básico na formação do sujeito, bem como ressaltando a influência do meio social sobre o mesmo.

De acordo com Fonseca (2006), Wallon considera a motricidade<sup>4</sup> um eixo fundamental para a compreensão da pessoa humana, identificando nela a fonte para a razão e a emoção, assim como assinala a sua importância na emergência da consciência. Para Wallon, conforme Dantas (1992), a motricidade humana se inicia na atuação sobre o meio social, antes de poder alterar o meio físico. O contato com o meio físico nunca é direto, sendo mediado sempre pelo social, tanto na dimensão interpessoal como na dimensão cultural. Logo, em concordância com Almeida (2014), entendemos que, na teoria walloniana o meio social e tudo que ele comporta configura-se como um complemento indispensável ao desenvolvimento do ser vivo e, por conseguinte, ao estudo psicomotor.

Vitor da Fonseca, tendo com forte referência, Henri Wallon, vem por décadas dedicando-se ao estudo da Psicomotricidade, destacando-se por suas relevantes pesquisas acerca do desenvolvimento psicomotor e aprendizagem, bem como sendo considerado um dos principais pensadores da Psicomotricidade na contemporaneidade e por isso fundamental a esse debate.

Fonseca (1988) explica que, etimologicamente, a palavra Psicomotricidade deriva do grego *psyqué*, que significa alma ou mente, e do verbo latino *moto*, que significa mover com frequência, agitar intensamente. O termo está associado ao movimento corporal e à sua intenção.

Nas palavras de Fonseca (2010),

A Psicomotricidade como ciência, é entendida como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo e o corpo, e, entre o psiquismo e a motricidade, emergentes da personalidade total, singular e evolutiva que caracteriza o ser humano, nas suas múltiplas e complexas manifestações biopsicossociais, afectivo-emocionais e psicossociocognitivas (Fonseca, 2010, p.42).

Nesse sentido, a construção do campo psicomotor enquanto ciência ocorre a partir da interseção de diversas áreas com o atravessamento de diferentes disciplinas, o que lhe confere versatilidade para a atuação em diferentes contextos,

---

<sup>4</sup> Segundo Dantas (1992), para Wallon “motor” é sinônimo de “psicomotor”.

como na educação e na saúde, gerando ainda novos conhecimentos e proporcionando uma compreensão mais abrangente acerca do corpo em relação à mente em sua unicidade, com o ser humano e o seu desenvolvimento como foco dessa investigação. As áreas de atuação incluem: educação psicomotora (linha adotada nesta pesquisa), reeducação psicomotora, terapia psicomotora e clínica psicomotora. Existindo, atualmente, segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), quatorze formações em Psicomotricidade.

Segundo Costa (2002), a Psicomotricidade fundamenta-se numa visão unificada e holística do sujeito, englobando as interações cognitivas, sensório-motoras e psíquicas na interpretação das capacidades de ser e expressar-se, através do movimento e em um ambiente psicossocial. Ela engloba um conjunto de saberes psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais, tendo o corpo como meio de comunicação e o movimento humano como mobilizador e facilitador da integração desse sujeito consigo mesmo, com o mundo dos objetos e com outros sujeitos.

Cabe ressaltar ainda que na Psicomotricidade é essa interação do sujeito com o outro, a partir da relação promovida entre os corpos, que suscitará o diálogo tônico. Termo apresentado por Wallon (1970) e que destaca a relevância das expressões corporais como meio de comunicação não verbal, em que os corpos podem manifestar emoções e estados internos sem que seja necessária a utilização de palavras.

Em concordância com Fonseca (2010), assentimos que

A Psicomotricidade, estudada em pressupostos e paradigmas [...] é portanto compreendida como suporte corpóreo das funções mentais, donde emana a identidade singular e plural do indivíduo, nos inúmeros aspectos da sua evolução complexa e única, isto é, do seu desenvolvimento, da sua socialização e da sua aprendizagem (Fonseca, 2010, p. 42).

Desse modo, nas palavras de Fonseca (2010), a Psicomotricidade tem como objetivo nuclear, colocar o corpo e motricidade no centro do comportamento e da evolução humana, levando-se em consideração o corpo como local fenomenológico, onde o sujeito constrói a sua identidade, o seu sentimento e o autoconhecimento, como fonte de sensações, pulsações, emoções e intenções, bem como propondo-se a desenvolver faculdades expressivas desse sujeito, seja em uma dimensão educacional e/ou terapêutica, com metas e métodos próprios e distintos que se destacam de outras abordagens.

À vista disso, como manifestação global do comportamento humano, a psicomotricidade abrange um processo prospectivo e um produto final, englobando, como já mencionado, para além das funções de execução motora, funções psíquicas sendo que estas não se separam das primeiras.

Ademais,

[...] A psicomotricidade, toma também em consideração, o contexto ecológico, sócio-histórico e cultural onde o indivíduo está inserido, com a finalidade de gerar novos processos de facilitação e de interação com os vários ecossistemas (micro, meso, exo e macrossistemas) de uma sociedade em mudança acelerada e complexa, no sentido de a eles se adaptar, com ajuda de estratégias específicas de intervenção psicomotora (Fonseca, 2010, p. 44).

Neste contexto conceitual, a motricidade humana começa a ser vista e analisada, dentro do campo teórico da psicomotricidade, inclusive como uma reação adaptativa, uma reação que se encontra na base do corpo humano, fundamental à sua sobrevivência, assim como ao progresso da espécie e da cultura. Logo, não cabe continuarmos corroborando com a fragmentação entre corpo e mente, como se fossem elementos independentes e desarticulados, o que demanda, por sua vez, o entendimento acerca do desenvolvimento pessoal e social do sujeito como efeito de uma série de integrações e interações entre corpo, cérebro e os variados ecossistemas que compõem o enquadramento sociohistórico em que ele se encontra e se insere.

Nem tão pouco limitando e reduzindo o corpo humano e a sua motricidade ao biológico, anatômico, fisiológico e físico. Faz-se necessário, sobretudo, considerar uma dimensão afetiva, emocional, tônico relacional, simbólica, cognitiva e interativa de sua totalidade, concebendo o ser humano como um todo, como um agente de ação e propósito, que se constitui como um ser biologicamente complexo inserido em uma trama social e cultural igualmente complexa.

De acordo com Fonseca (2010),

Romper com o paralelismo psicomotor, como se tratassem de duas entidades separadas do ser, é o grande desafio da psicomotricidade. Reconhecer o corpo como um organismo complexo que mobiliza a função tónica e postural para desenvolver a sua afectividade sociabilizada, evocar que a acção é o primado do comportamento adaptativo e do pensamento reflexivo e o meio prático privilegiado para se apropriar dos objectos, do espaço, do tempo e do símbolo (Fonseca, 2010, p.45).

Neste liame, para atender aos paradigmas da psicomotricidade, o corpo humano

e a sua motricidade devem ser situados na unidade e totalidade psicossomática<sup>5</sup> do ser, sendo inconcebível separar o mental do motor e imperioso considerar os fatores emocionais, afetivos, psíquicos, cognitivos, físicos, sociais, culturais e ecológicos na origem da motricidade como expressão da subjetividade do ser na formação do sujeito completo.

É nesse contexto, pensando a formação global do sujeito, que a Psicomotricidade se insere não só em nossa pesquisa, como no campo educacional, de modo geral. Apresentando-se, portanto, como uma forte aliada no processo de ensino e de aprendizagem ao ponderar sobre esse sujeito indivisível, que na ação, no diálogo com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o meio, desenvolve-se e é preparado para lidar com os desafios do aprendizado e da convivência social.

Diante disso, baseado nessa premissa, seguimos para o próximo subcapítulo, no qual trataremos, com mais detalhes, sobre a relação entre Psicomotricidade e educação, explicitando uma conjectura teórica que reforce e sustente nosso debate.

### 2.2.2. Psicomotricidade e Educação

Vimos na seção anterior que os conceitos acerca da Psicomotricidade foram originados no âmbito clínico, a partir de discursos médicos. Todavia, com o passar do tempo, seus pressupostos foram sendo vinculados plenamente com as preocupações pedagógicas e incorporados à educação escolar.

Atualmente, a Psicomotricidade tem sido um tema mais frequente nas discussões sobre educação e formação integral do ser humano, tendo em vista o seu poder de impactar, através do corpo em relação (consigo mesmo, com o outro e com o meio) e em movimento, no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo dos sujeitos, configurando-se como uma alternativa para repensarmos as práticas pedagógicas na contemporaneidade, assim como desempenhando um papel central na produção de conhecimentos capazes de possibilitar a criação de ambientes de aprendizagens mais eficazes e inclusivos.

Le Boulch (1992), um dos pioneiros na proposição da educação psicomotora, abordou a compreensão da motricidade humana e sua complexidade, destacando

---

<sup>5</sup> Psicossomática é o estudo da relação entre mente e corpo, ou seja, da interdependência entre os aspectos biológicos e psicológicos.

que a abordagem pedagógica da psicomotricidade não se limita apenas ao desenvolvimento gestual, mas também desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem. O autor, com um olhar mais ampliado para o desenvolvimento humano, defendeu a importância da educação pelo movimento corporal e sua expressão motriz no processo escolar, assim como criticou ações educativas, mais especificamente nas aulas de educação física, que visem o desenvolvimento de movimentos, em prol da perfeição, de forma mecânica, por entender que isso não correspondia às necessidades de uma educação real do corpo.

Em razão disso, Le Boulch optou por formular uma teoria, denominada de Teoria Psicocinética, cujo foco principal é o movimento, visando uma formação integral do sujeito, uma formação perceptiva e fundamentada no entendimento do corpo. O estudioso procurava por definições mais acuradas acerca da necessidade e relevância do movimento no desenvolvimento do homem, conceitos que, a seu ver, a Educação Física desconsiderava, mas que para ele eram de suma importância, tendo em vista a urgência de superação da “doutrina esportiva” praticada nas escolas (Le Boulch, 2008).

A esse respeito, Pereira (2005) salienta que o trabalho psicomotor na educação não deve ser confundido a um treinamento de habilidades e capacidades motoras, com caráter funcional a todo custo e com exigência incessante de rendimento. Ao invés disso, indica que a psicomotricidade dispõe de um arcabouço intelectual onde o educador pode se fundamentar para aprimorar sua prática a fim de apoiar o crescimento e a evolução pessoal do seu estudante, com atenção na subjetividade, autonomia e protagonismo desse sujeito.

Conforme Santos (2008), a incorporação de atividades psicomotoras no ambiente educacional, além de favorecer a prática pedagógica, ainda contribui para que o educador faça uma avaliação mais abrangente dos seus educandos, a partir de um olhar reflexivo, cuidadoso e atento, que lhe possibilitará identificar as dificuldades e intervir a tempo nas áreas que necessitam de maior atenção no processo de ensino e de aprendizagem.

Segundo Schaefer (2017), a Psicomotricidade apresenta possibilidades potentes de desenvolver com os sujeitos envolvidos no ato educativo: a comunicação, atuação e apreensão do mundo em que vivem, na medida em que percebem, por intermédio da educação psicomotora, seu corpo como fio condutor de todo o processo de ensino aprendizagem, bem como elemento fundamental para

toda e qualquer aquisição no caminho rumo a construção do conhecimento.

A Psicomotricidade tem como base uma visão não dualista dos seres humanos, questionando a separação entre corpo e mente nos processos de ensino. Atrelado a isso, a abordagem psicomotora na educação, fundamentada nos preceitos da psicocinética, apresenta uma maneira diferenciada de trabalhar o corpo e o movimento, não apenas por meio dos métodos tradicionais. Isso implica em não ver o corpo humano como um simples objeto, segregado em parte e ponderado sob uma única perspectiva, seja ela anatômica, psicológica ou social, mas sim de forma global, nas mais diversas possibilidades, como uma expressão de corpo presente no mundo (Le Boulch, 2007).

Tendo como foco uma educação corporal, a Psicomotricidade desenvolvida no contexto educacional é também uma ciência que está aberta a outras ciências, promovendo uma integração que nos ajuda a compreender o ser humano por uma perspectiva mais abrangente e crítica, assim como a entender elementos ocultos por trás das formas aparentes do movimento humano. Cabe ressaltar que, enquanto ciência da educação, a psicomotricidade procura educar o movimento, sobretudo, através, de jogos e brincadeiras, potencializando as descobertas e a construção de conhecimentos novos e coletivos, bem como propiciando situações de aprendizagem que levem ao desenvolvimento de habilidades e conteúdos que possam responder às necessidades relacionais e de vida dos sujeitos envolvidos no ato educativo.

Na conjuntura da educação psicomotora, da educação pelo movimento, o homem é visto como um ser social e, como tal, se educa e aprende na relação e interação comunicativa com os outros membros integrantes da sua comunidade. Desta maneira e em concordância com Le Boulch, assentimos que

Educar um homem como um ser social é ir além de apenas adaptá-lo a esta sociedade, é torná-lo apto a superar as mudanças sociais que decorrerão necessariamente da evolução das revoluções dos homens entre si. Essa plasticidade de adaptação e essa possibilidade de nova discussão das normas admitidas por este ou aquele tipo de organização social e de cultura implica que a socialização seja um processo ativo consciente da necessidade de engajamento social, e não uma simples conformidade ou simples habituação e essa sociedade (Le Boulch, 2007, p.31).

Logo, a educação psicomotora, fundamentada na teoria psicocinética, nos apresenta, para além de um direcionamento acerca da relevância das práticas corporais e do movimento, uma educação comprometida com o social ao evidenciar

a preocupação de que o ato motor seja entendido e percebido como uma ação significativa para o sujeito como um todo, para as suas relações e sua atuação no mundo. Oportunizando, por conseguinte, que esse sujeito se situe e interaja no ambiente através do autoconhecimento e aprimoramento de conduta, com autonomia, criticidade e responsabilidade social.

De acordo com Silva (2003), para compreendermos o conhecimento científico produzido por estudiosos e pesquisadores da Psicomotricidade e a relação que este conhecimento estabelece com as esferas pedagógicas, faz-se necessário, sobretudo, entendermos que esta produção ocorre no seio das ciências humanas e sociais, como geradora, mas também como resultado dos processos históricos de dominação do corpo, intrínsecos a sociabilidade e ao modo de produção capitalista, a partir da díade saber-poder. Para o autor, só é possível analisarmos e concebermos a importância da Psicomotricidade na educação, estando cientes do reflexo dos ditames capitalistas nos processos escolares e de escolarização, ao longo da história.

Neste sentido, podemos acompanhar como o homem, fruto deste modo de produção, passa a ser concebido como homem-máquina e seu corpo reduzido a um corpo funcional, a um corpo produtivo. As cisões estabelecidas entre corpo-mente, corpo-emoção, corpo-cognição, constituem-se como princípios fundadores do processo de produção capitalista, no qual a mecanização das formas de produção, condição para o desenvolvimento e modernização, incluiu, portanto, não só os meios materiais de produção, como também, a mecanização do próprio trabalhador e de seu corpo. Essa forma mecanicista de conceber o corpo influenciou, diretamente, a maneira compartimentalizada pela qual o mesmo é, em geral, tratado no campo educacional (Silva, 2003, p.13-14).

Destarte, percebermos que o paradigma dicotômico entre corpo e mente, objeto de problematização, discutido pela psicomotricidade não resulta de um mero acaso na educação, mas sim, das diversas facetas do modo de produção capitalista que, a partir das relações de dependência e de dominação, sob os preceitos neoliberais, visam formar cidadãos flexíveis-produtivos, obedientes e servis à lógica mercantil instituída. Imperando, por conseguinte, nesta conjuntura, o modelo eurocêntrico que corrobora para as práticas de controle e docilização dos corpos (Foucault, 1987) na educação.

Ademais, a própria educação que é resultado de uma complexa rede de pensamentos e tendências pedagógicas, tendo como forte influência uma concepção positivista de ciência, uma concepção dual e fragmentada, vem, por vezes, sendo colocada a serviço do capital, contribuindo com seus ditames e concebendo o sujeito

de forma produtivista e automatizada, considerando-o como homem-máquina, reduzindo seu corpo a um corpo funcional, uma mera engrenagem para o mercado de trabalho, e alinhando-o espacialmente para que se ajuste ao enquadramento do mundo concreto produtivo.

Vale salientar que, o espaço ocupado pelo corpo no âmbito educacional continua sendo bastante secundário, fato este que pode ser observado na didática educativa em voga que, ao priorizar práticas formais, relega ou até mesmo ignora as vivências corporais como componente de formação. Além disso, é possível notarmos esse papel coadjuvante do corpo na educação, inclusive, através da estrutura escolar, seja na arquitetura, na disposição da mobília ou na rotina de modo geral, sempre em prol do controle e do disciplinarismo institucional. Destoando, completamente, dos princípios defendidos pela psicomotricidade para a educação.

Mediante a todo o exposto, malgrado os entraves e as interferências econômicas externas, podemos afirmar que a educação psicomotora, em oposição à lógica do capital e às tendências pedagógicas engessadas, compreende o corpo não como uma mera estrutura física, segregada em partes, que deve ser condicionado e conformado pelo sistema educacional, e sim como meio potencial de expressão, interação e aquisição de aprendizagens cognitivas, motoras e afetivas, bem como defende a adoção de práticas pedagógicas que reconheçam a importância do corpo na aprendizagem e na formação e conscientização dos sujeitos. Sendo necessário, portanto, aprofundarmos um pouco mais o debate acerca do corpo e do movimento no processo de ensino e aprendizagem, tecendo como ponto de reflexão suas possíveis inferências na formação de estudantes da educação profissional e tecnológica.

### 2.2.3. Reflexões sobre o corpo e o movimento na aprendizagem de estudantes da EPT

O termo corpo apresenta várias facetas e significações, sendo atravessado por influências sociais, culturais, físicas e psicológicas. Sua interpretação tem sido mediada por teorias, crenças e representações, dando significado alargado ao seu conceito e tornando-o objeto de estudo científico de diferentes áreas do conhecimento como a filosofia, educação, psicomotricidade, medicina, artes, entre outras.

Nesta pesquisa, sua menção visa conferir sentido a essa dimensão basilar que constitui a existência humana em sua plenitude e completude. Levando-se em consideração, portanto, que o ser humano não possui um corpo. Na verdade, ele é o seu próprio corpo e todo processo de evolução, seja motor, intelectual ou afetivo, ocorre a partir desse corpo, que transcende as fronteiras biológicas da anatomia e da fisiologia, que ensina e que aprende, que fala e que escuta, que interage com outros corpos e objetos no espaço e no tempo, que é local de aprendizagem, expressão, comunicação, história e reminiscência.

Para além de um corpo objeto, reduzido à matéria, estamos ponderando sobre um corpo subjetivo e não fragmentado que, associado ao movimento, apresenta um enorme potencial contributivo para aprendizagem humana, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, no qual é de suma importância que os sujeitos concretos da sociabilidade capitalista tenham não somente consciência de classe, como também consciência corporal, evitando assim que se tornem meras engrenagens de um sistema e de um regime de trabalho que invariavelmente lhe compelem à exploração, à sujeição e à desconsideração pessoal, intensificando conjuntamente a desconsideração dos seus pares.

Logo, para prosseguirmos com essa reflexão, a fim de desvelar o corpo e identificar sua inferência na aprendizagem dos sujeitos, revela-se fundamental a adoção de uma visão holística do homem, rejeitando totalmente a dualidade, frequentemente, difundida, inclusive pelas instituições de ensino, entre corpo e mente, assim como o entendimento acerca da habilidade humana de criar e gerir o movimento do próprio corpo como meio de aprendizado. E é aí que entra a especificidade da psicomotricidade na educação, posto que, conforme Vecchiato, (2003), a prática psicomotora no contexto educacional é aplicada sob uma ótica de educação global, uma educação para “ser”, além da educação para saber, que preocupa-se com o plano cognitivo, mas também e tanto quanto com o plano motor e afetivo. Diante disso, concebe o sujeito corporificado, não como tendo um corpo, mas vivenciando e sendo esse corpo em movimento e em relação consigo mesmo, com o outro e com o mundo.

A partir do entrelaçamento entre corpo e mundo, Merleau-Ponty, filósofo fenomenólogo francês, apresenta a ideia de que

[...] o corpo é o veículo do ser no mundo, e ter corpo é, para um ser vivo,

juntar-se a um meio definido, confundir-se com certos projetos e empenhar-se continuamente neles. [...] pois se é verdade que tenho consciência de meu corpo através do mundo, [...] é verdade pela mesma razão que o corpo é o pivô do mundo (Merleau-Ponty, 1999, p.122).

Para Merleau-Ponty, o corpo não é um simplório objeto no mundo e sim protagonista vivido, fio condutor de nossas experiências subjetivas. Nessa perspectiva, o corpo encontra-se no cerne da experiência do sujeito no mundo, norteando sua ação e reflexão na vivência do saber.

Neste contexto e em diálogo com a filosofia de Merleau-Ponty, acrescentamos também o pensamento de Fonseca (2010, p. 80), ao reforçar que “O que é o próprio homem é a sua consciência e percepção do outro (matriz corporal), a sua postura, praxia, linguagem, cognição social e a sua extraordinária capacidade para aprender a aprender”. Além de declarar que o homem é o seu próprio corpo, o autor ressalta também a sua habilidade “para aprender a aprender”. Esta habilidade, por sua vez, configura-se como um diferencial para o homem sobreviver aos cenários instáveis e de rápidas transformações ocorridas globalmente, na sociedade e principalmente no mundo do trabalho. Possibilitando, ainda e, conseqüentemente, que este ser denuncie e renuncie aos muitos interesses historicamente depositados nele e em seu corpo, mensurados enquanto força de trabalho e moldados para ser mão de obra precarizada do sistema capitalista.

No alinhavo desses pensamentos, as proposições de Fonseca (2010) vêm ao encontro dos pressupostos de Merleau-Ponty (1999), na medida em que nos provoca a reflexão acerca da condição de “ser” humano em nossa sociedade e de estar sempre aprendendo. O homem é concebido, então, na qualidade de ser aprendente, cuja presença no mundo é, sobretudo, corporal e a aprendizagem humana é delineada como um processo contínuo, que ocorre no e com o mundo.

Sobre esse aspecto, cabe resgatar também a ideia de Paulo Freire (1996) acerca da inconclusão humana. Do homem como ser histórico e, por isso, como ser que está sendo, consciente da sua realidade de ser inacabado, e que, em constante movimento de busca, aprende ao estabelecer um significado ao mundo.

Neste liame, não restam dúvidas de que o corpo influencia diretamente no processo de aprendizagem do ser humano, interferindo nas mais variadas necessidades que atravessam a vida desse ser e sendo fundamental para o seu desenvolvimento.

Logo, atuar com o corpo ativamente nos processos educacionais pode oportunizar a vivência da dimensão humana em sua completude, posto que o corpo carrega toda a história pessoal desse sujeito em constante desenvolvimento, apresentando-se, conseqüentemente, ao docente, como um valioso recurso de transformação em prol da formação integral dos estudantes da EPT.

Segundo Marx e Engels (2007, p. 34), “[...] os homens têm história porque têm de produzir sua vida, e têm de fazê-lo de modo determinado: isto é dado por sua organização física, tanto quanto sua consciência”. Podemos então dizer que, o ser social desenvolve-se quando apropria-se conscientemente de seu corpo, ciente, a partir do trabalho, das necessidades materiais impostas pelas e nas relações de produção capitalista. Portanto, assentimos que o homem precisa ter consciência disso e consciência corporal, pois somente consciente de seu corpo e do meio em que ele se encontra inserido poderá construir um diálogo intenso consigo mesmo, com os outros e com o mundo que resultarão em aprendizagens significativas e necessárias à vida em sociedade.

A esse respeito, convém destacar ainda a importância conferida, na filosofia educacional de Paulo Freire (1996), a conscientização e ao diálogo na formação dos sujeitos. Para esse autor, a conscientização consiste em entender criticamente uma realidade específica, a fim de alterá-la através de ações transformadoras. Freire preza também por um diálogo horizontal nos processos de ensino e de aprendizagem, no qual a visão de ambos, aluno e professor, é válida e deve ser apreciada. De acordo com esse intelectual, os homens se formam juntos, na transformação do mundo. No entanto, para que estes pressupostos sejam internalizados à prática docente, é necessário que o corpo, nos processos de ensino e de aprendizagem, não seja definido por uma objetividade insípida, sem interação pessoal. Pelo contrário, é necessário o estabelecimento de uma relação de troca, de cooperação e de construção coletiva entre professores e estudantes, assim como o reconhecimento do corpo, com liberdade de movimento, como local potente de aprendizagens e descobertas.

Wallon frisa a relevância da motricidade para a construção da consciência e para o processo de aprendizagem, indicando o movimento como um elemento fundamental da reflexão humana, enraizado em um contexto sociocultural e histórico. Para o autor, ele não apenas afeta o desenvolvimento psíquico e as relações interpessoais, como também molda o comportamento habitual e é crucial

para a identidade e temperamento humano (Fonseca, 2006)

O movimento, em Wallon, não é determinado por circunstâncias espaciais ou habilidades motoras do sujeito; ele representa um simbolismo e se refere ao domínio da representação e do conhecimento. Esta capacidade de movimento é exclusiva do ser humano e é uma das principais características que o distingue dos outros animais, ao mesmo tempo que provoca uma rápida maturação de comportamentos de grande relevância para o seu crescimento psicológico (Tran-Thong, 1972 apud Fonseca, 2006). Nesse sentido, a grande relevância atribuída ao estudo do movimento por Wallon ocorre não somente pelo fato deste simbolizar a reação de qualquer organismo ao seu ambiente, mas também por ilustrar a vida psíquica, expressando-a em termos de totalidade e intenção (Fonseca, 2006). Tornando-se, por conseguinte, fundamental à educação e aos processos de ensino e de aprendizagem, posto que, em concordância com Wallon (1979) e Fonseca (2006), assentimos que movimento (ação), pensamento e linguagem formam uma unidade inseparável.

Com base no exposto, notamos que associar o corpo, condição primária do ser humano, e o movimento, elemento fundamental à sua reflexão, aos processos educativos e, conseqüentemente, ao desenvolvimento integral do sujeito, pensando esse processo como parte da construção desse mesmo sujeito único, cognoscente e relacional, nos permite compreender a interação multifacetada e a ligação intrínseca entre os sistemas psicológicos e os sistemas motores e afetivos que sustentam, de fato, o comportamento e a aprendizagem humana desde os primórdios.

Desse modo, aprender através do movimento pressupõe vivenciá-lo como um meio que permita ao estudante descobrir mais sobre si mesmo, seu ambiente, seu círculo social, sobre o mundo do trabalho, enfim, sobre todo o seu universo. Para tanto, urge pensar uma nova agenda do corpo na educação e na EPT em particular, sendo imprescindível vincular os movimentos corporais aos objetivos educacionais, formando sujeitos habilitados a refletir criticamente sobre a própria realidade e nela interagir, num processo que requer desse sujeito, além de aprender acerca das escolhas que fazemos sobre os movimentos em determinado tempo e espaço, aprender como esses movimentos são decididos e desenvolvidos, caracterizando, assim, um fazer que não se separa do compreender.

#### 2.2.4. Psicomotricidade e Formação Integral: uma possibilidade para a Educação Profissional

O registro acerca das possibilidades psicomotoras para a educação e formação profissional e integral de jovens e adultos exige de nós atenção e cuidado especial, posto que, como mencionado anteriormente, os estudos que abordam essa perspectiva ainda são escassos. Desse modo, buscamos nesta última seção do referencial, tecer considerações com base em toda a reflexão e análise realizadas nesta pesquisa até aqui, bem como na contribuição teórica de importantes autores, que mesmo não tratando exatamente sobre essa temática, com suas postulações apresentam aporte teórico significativo, que nos possibilitou o estabelecimento de pontos de conexões, para pensarmos e elaborarmos sobre as oportunidades que a psicomotricidade pode trazer para a EPT em prol de uma formação integral do seu público.

Desde já queremos enfatizar que a Psicomotricidade é um campo que estuda o corpo integral, entendendo a mente como algo que faz parte desse corpo, e sua aplicação na educação tem se mostrado cada vez mais relevante. Sendo necessário, portanto, diante da teia de relações que simboliza a complexidade de uma trama social, com cada vez mais demandas modernas acerca de um novo perfil profissional, essa reflexão considerando a modalidade da educação profissional e tecnológica e a necessidade de promoção de uma formação integral de seus sujeitos. Formação essa que busca desenvolver não apenas habilidades técnicas, mas também sociais, emocionais e cognitivas, articulando ciência, trabalho e cultura, bem como incorporando novos conhecimentos que transcendam as questões econômicas e que proporcionem de fato uma formação humana ampla, voltada para o social, para a cidadania, com emancipação, criticidade e consciência de classe.

Segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), o ideário de formação integral na educação profissional é proveniente da educação socialista, que intentava ser omnilateral, formando os sujeitos nos aspectos: físico, cultural, mental, político e científico-tecnológico. Ou seja, de forma global, por intermédio de uma formação que una a formação geral com a profissional.

De acordo com Ciavatta e Ramos (2012), uma formação integral reflete uma visão de formação humana que inclui todas as facetas da vida (trabalho, ciência e

cultura) no processo educativo. As autoras ressaltam para a importância de uma educação focada na totalidade social, uma educação que priorize o trabalho como princípio educativo, superando a dicotomia entre trabalho manual e intelectual, assim como considerando todas as dimensões que compõem o ser humano.

Diante disso, sob o prisma da formação integral, percebemos na psicomotricidade articulada aos objetivos da EPT uma possibilidade para a promoção de práticas pedagógicas que visem o desenvolvimento global dos sujeitos, oportunizando ao estudante incorporar conhecimento e prática ao dominar bases e fundamentos de forma ativa, através de um corpo vívido, relacional e atuante.

Segundo Galvão (1995), Wallon admite o desenvolvimento do homem, ser "geneticamente social", como um processo intimamente ligado às condições concretas de suas relações com o meio. Sua existência, enquanto ser intrinsecamente biológico e social, se sucede a partir das exigências do organismo e da sociedade, entre os mundos contraditórios da matéria viva e da consciência. Consciência essa também discutida em seus postulados. De acordo com Wallon (1979):

[...] a consciência não é a célula individual que deve abrir-se um dia sobre o corpo social, é o resultado da pressão exercida pelas exigências da vida em sociedade sobre as pulsões de um instinto ilimitado que é exatamente do indivíduo representante e juguete da espécie. Este eu não é, pois, uma entidade primeira, é a individualização progressiva de uma libido ao princípio anônimo ao qual as circunstâncias e o curso da vida impõem que se especifique e que entre nos âmbitos de uma existência e de uma consciência pessoais (Wallon, 1979, p.150).

Neste sentido, a partir do pensamento de Wallon acima explanado, fica perceptível o seu entendimento sobre a importância do outro social no desenvolvimento da subjetividade do homem e na constituição da consciência de si e do mundo. Entendimento esse que nos auxilia também a relacionarmos a psicomotricidade com a Educação Profissional, levando-se em consideração essa influência do corpo e do meio social na formação do sujeito, percebendo ainda que, embora a proposta de uma formação integral humana e profissional seja um desafio a ser transposto, não devemos desistir dela, sendo necessária, portanto, a promoção de uma educação emancipadora, crítica e reflexiva para a classe trabalhadora, que possibilite a transcendência de uma consciência de mundo ingênua e desvele o contexto no qual encontra-se inserida, sendo este constantemente influenciado pelos ditames do capitalismo.

A esse respeito, Gramsci (1987) aponta que embora a educação, de modo

geral, tenha como objetivo central a formação humanizadora, na educação profissional, especificamente, a influência do capital e dos interesses do mercado, por vezes, interferem nessa formação, impondo exigências que divergem do sentido fundamental de formação humana e impactam no desenvolvimento pleno do ser humano com todo seu potencial (físico, intelectual e emocional). Tendo em vista que

No sistema capitalista a formação 'integral' é compreendida com a formação de cada operário no maior número possível de atividades industriais, de forma que se precisar ser remanejado de uma atividade a outra, por emprego de uma máquina nova ou por alguma mudança na divisão do trabalho, possa facilmente encontrar uma colocação, sem prejudicar a organização geral do modelo produtivo (Santos, 2012, p. 11).

Neste liame, Arroyo (2019) destaca, na contramão da lógica de mercado acima explicitada, a importância da formação profissional humanizadora, ressaltando o trabalho com o princípio educativo e não como mero treinamento para o emprego ou formação de mão de obra mais competente.

Marx, importante filósofo e revolucionário alemão, há muito percebeu essa influência do sistema capitalista na formação do trabalhador, demonstrando preocupação e criticando a dicotomia entre o trabalho manual e intelectual, bem como o ensino e a prática.

Juntamente com Engels, Marx defende em suas postulações uma educação que contemple a formação intelectual, corporal e tecnológica do homem, estabelecida através de um processo de produção técnico-científico, na perspectiva de formação humana integral (Marx; Engels, 2004). Entendo, assim, que uma formação integral deve abranger todas as dimensões do sujeito, para que seja de fato omnilateral e favoreça a emancipação humana a partir da superação do trabalho alienado e das contradições impostas pelo sistema econômico em voga.

Mediante a todo exposto, percebermos que, em uma educação profissional e tecnológica que vise o desenvolvimento total do sujeito, mais importante do que fornecer instruções para o trabalho, é promover a formação omnilateral, que por sua vez só é possível a partir de uma revisão do modelo histórico do trabalho no modo de produção capitalista. Neste sentido, assentimos que os conhecimentos produzidos pela psicomotricidade acerca do desenvolvimento humano em todas as suas dimensões podem contribuir para essa formação omnilateral, corroborando ainda para que se fomente uma educação profissional e tecnológica não-dualista,

que contemple todas as dimensões humanas e vincule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como condição para uma formação crítica e emancipadora do sujeito.

Acredita-se que o diálogo contínuo entre a educação psicomotora e educação profissional apresenta-se como campo profícuo para o desenvolvimento de todo o potencial humano, proporcionando experiências que integram movimento e aprendizado, assim como fomentando bases para uma formação que, por meio de atividades psicomotoras, estimule a compreensão de seus corpos e de suas emoções, a expressão, o pensamento crítico, a criatividade, como também a capacidade de se relacionar e agir de forma consciente frente aos desafios da vida cotidiana e do mundo do trabalho.

Ante ao exposto, seguimos com nossa análise buscando, em pesquisas e estudos científicos, prolongamentos fundamentados e interconexões relevantes não só para reforçar a construção do conhecimento acerca da psicomotricidade, como também para que se possa formular um entendimento mais sustentado sobre o seu funcionamento na e para a educação profissional e tecnológica. A ideia é realizar um levantamento que possibilite a formação de um quadro geral a respeito do que se tem investigado acerca dessa temática, quais áreas do conhecimento têm maior investimento, bem como quais os são os conteúdos mais abordados.

### 3. METODOLOGIA

Para a concretização desta pesquisa, que discorre sobre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral, buscou-se realizar uma pesquisa exploratória, cuja finalidade principal é proporcionar maior familiaridade com o problema de modo a torná-lo mais explícito (Gil, 1995).

A pesquisa está sendo fundamentada teoricamente à luz da contribuição de renomados autores como Ciavatta (2018), Gallo (1993), Ramos (2023), Marx (2004), entre outros, que investigam as relações entre o capital e o mundo do trabalho, bem como em Le Boulch (2008), Wallon (1979) e Fonseca (2010), estudiosos da psicomotricidade, a fim de tecermos pontos de conexão que nos auxiliem nas reflexões acerca das influências promissoras que a psicomotricidade pode exercer na EPT.

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica como método, bem como instrumento para a coleta de dados e análise acerca do material existente já publicado sobre a temática em questão na intenção de justificar a pesquisa e atender aos objetivos aqui propostos. Em conformidade com Macedo (1994) e Boccato (2006), respectivamente, entendemos que a pesquisa bibliográfica trata-se de um passo fundamental em todo tipo de pesquisa científica e que esta contribui para a atualização e desenvolvimento do conhecimento que foi pesquisado.

Neste estudo, a pesquisa foi realizada por intermédio da técnica do Estado da Arte ou Estado do conhecimento, cujo objetivo é,

[...] mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (Ferreira, 2002, p. 258).

Baseando-se nessa metodologia, a pesquisa também teve como universo de análise teses, dissertações e artigos científicos, de modo a examinar e localizar lacunas, permanências e mudanças. Realizou-se a busca por publicações que contemplassem a temática da psicomotricidade na educação profissional em favor de uma formação integral. As bases de referência de dados foram: Google Acadêmico ([Google Acadêmico](#)), Scientific Electronic Library Online – Scielo

([SciELO.org](http://SciELO.org)) e portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes ([Portal .periodicos. CAPES - Portal .periodicos. CAPES](http://Portal.periodicos.CAPES)), combinando, a princípio, os descritores/palavras-chave: psicomotricidade; educação psicomotora; educação profissional e tecnológica; formação integral, no intervalo de 2015 a 2025.

Na base de dados do Google Acadêmico foi selecionada a opção “Pesquisa avançada”, operando como critério a opção “Tudo no título”. Na base de dados da Scielo foi selecionada a opção “Todos os índices”. Já na base eletrônica de Periódicos da Capes, foi selecionada a opção “Portal de periódicos”, posteriormente a opção “Buscar assunto”. Todavia, dessas buscas, não foram encontradas produções. Sendo necessário, portanto, ampliar os descritores utilizados na filtragem, bem como o intervalo de tempo das publicações.

A partir disso, incluímos nos descritores da nossa pesquisa termos/palavras-chave, como: educação corporal; formação profissional; atividades psicomotoras; formação omnilateral; Educação de Jovens e Adultos; com intervalo de 1995 a 2025, alterando também na opção “Pesquisa avançada”, da base de dados do Google Acadêmico a opção de “Tudo no título” para “em qualquer lugar do artigo”. Foram encontrados aproximadamente 42.900 resultados.

Dessa seleção inicial, adotou-se como parâmetro, para uma filtragem mais detalhada, a análise dos títulos de cada produção com escolha daquelas que continham obrigatoriamente os termos “psicomotricidade” e “educação profissional/formação profissional” ou que estivessem relacionadas à utilização da abordagem psicomotora, bem como acerca da imagem e/ou consciência corporal na formação educacional e profissional de jovens e adultos. Das 42.900 produções iniciais, 10 permaneceram. Sendo selecionadas, portanto, 10 produções para a investigação e composição deste estudo.

Para o tratamento e processamento dos dados, foi realizada a análise do conteúdo das produções elegidas, conforme proposição de Bardin (2009), que a caracteriza como um compilado de técnicas de análise de comunicações que empregam métodos sistemáticos e precisos para descrever o conteúdo das mensagens. (Silva et.al., 2013). O programa de análise lexical WordSmith Tools, versão 6.0, de 2012, foi empregado para o exame e manipulação dos dados. O referido software “[...] consiste de um conjunto de diferentes programas com várias aplicações, que compreendem o pré-processamento, a organização de dados e a

análise propriamente dita de corpora ou textos isolados” (SARDINHA, 2005, p. 184). As publicações selecionadas foram inseridas na ferramenta Word List, que, por sua vez, produziu uma lista com as palavras mais recorrentes nos textos carregados no programa. Dessa lista, palavras/termos foram escolhidos com base nos seguintes critérios:

1. Frequência no texto;
2. Frequência no mesmo texto e em outros;
3. Palavra/termo relacionadas à utilização da abordagem psicomotora/educação corporal na formação educacional e profissional de jovens e adultos.

Ao término do uso da ferramenta Word List, observou-se uma frequência recorrente de palavras como estudo, presente e objetivo. Esses termos não foram levados em conta nessa pesquisa por estarem relacionados à linguagem acadêmica que, em geral, compõe os textos. Em seguida, adotou-se a ferramenta Concord para a identificação dos textos onde houve a ocorrência da palavra/termo geradas pela Word List. Os resumos listados pelo Concord, onde os termos eram mencionados, foram lidos e, posteriormente, agrupados com base na similaridade de conteúdo.

Com base na leitura dos resumos, criou-se um banco de dados contendo as informações mais relevantes obtidas. Primeiramente, procuramos confirmar os seguintes aspectos: título, autor principal, especificação e ano de publicação. As publicações que abordaram os temas relacionados à psicomotricidade e educação profissional, bem como seu impacto na formação integral dos sujeitos, foram examinadas. Os trabalhos que mencionaram o tema apenas como um elemento secundário ou com um foco maior na adoção da prática psicomotora e/ou corporal na educação de jovens e adultos também foram considerados nessa análise, em razão da escassez de pesquisas que verssem sobre a temática de forma mais específica.

Depois de coletar as produções, procedeu-se à sua leitura para a compreensão e exame dos conteúdos investigados, tendo em vista as contribuições que apresentavam para este estudo.

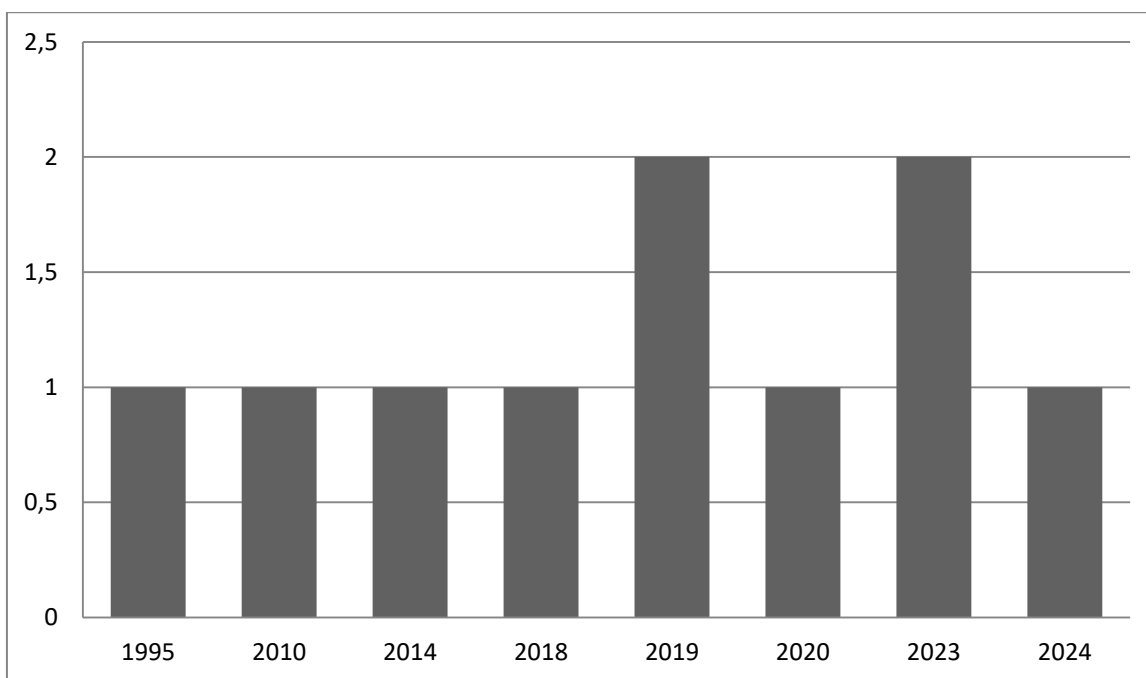
## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões dessa pesquisa serão apresentados em forma de tópicos, indicando o ano de publicação das obras, as metodologias empregadas e a análise do conteúdo das mesmas.

### 4.1. Análise das produções quanto ao ano de publicação

O Gráfico 1 explicita a distribuição dos trabalhos selecionados publicados, categorizados pela frequência de publicação por ano.

**Gráfico 1 - Distribuição das produções por ano de publicação**



Fonte: elaboração da autora com base nos dados da pesquisa, 2025.

Conforme apresentado no Gráfico 1, é possível observar que entre os anos de 1996 a 2009, 2011 a 2013, 2015 a 2017, 2021 a 2022 e 2025, não foram encontradas publicações que dialoguem com a temática proposta nessa pesquisa. Tendo como destaque aos anos de 2019 e 2023, cada um com duas publicações relevantes ao nosso debate, seguido pelos demais (1995, 2010, 2014, 2018, 2020 e 2024) com uma produção em cada ano.

Nota-se que, mesmo ampliando o recorte do objeto de pesquisa, o investimento científico empreendido em torno da temática ainda é muito restrito, reduzido e limitado, o que corrobora com os estudos de Moi (2024) e Lapagesse (1995) que, mesmo com um intervalo de tempo considerável entre as pesquisas, destacam um entendimento em comum no que diz respeito à escassez de estudos relacionados à adoção da psicomotricidade na Educação Profissional. Segundo Moi (2024), é crucial estimular, no âmbito acadêmico, pesquisas e projetos que favoreçam ações direcionadas a psicomotricidade na EPT, expandindo e diversificando as possibilidades pedagógicas de aplicação na modalidade. Nessa mesma linha de raciocínio, Lapagesse (1995) ressalta em seu estudo a necessidade de investimento não apenas no conhecimento de fabricar máquinas e equipamentos modernos e na adaptação do trabalhador ao seu posto, mas também em integrar à estrutura de produção os conhecimentos teórico-práticos da psicomotricidade, que abordam o ser humano em suas dimensões cognitiva, afetiva e motora.

#### **4.2. Análise das produções quanto ao tipo de metodologia de pesquisa empregado**

Conhecer a metodologia de pesquisa adotada para o desenvolvimento dos estudos selecionados é um passo importante para analisarmos e compreendermos à sua natureza, à forma de abordar o objeto de estudo e seus objetivos. Em razão disso, apresentaremos a seguir, no Quadro 1, os dados tabelados acerca dos tipos de pesquisas (quanto à abordagem) utilizados nas publicações, a quantificação destes tipos e as técnicas de coleta de dados, conforme o método correspondente, levando-se em consideração que as abordagens qualitativas, quantitativas ou quali-quantitativas englobam outros tipos de pesquisa.

Quadro 1 - Metodologias de pesquisas empregadas nos estudos selecionados

<b>TIPO DE PESQUISA QUANTO À ABORDAGEM</b>	<b>N.º</b>	<b>MÉTODO DE PESQUISA E/OU TÉCNICA DE COLETA DE DADOS</b>	<b>N.º</b>
<b>Qualitativa</b>	<b>4</b>	Entrevista	2
		Questionário	2
		Análise documental	1
		Pesquisa bibliográfica	1
		Estudo de caso	1
		Observação	1
		Pesquisa-ação	1
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>		<b>9</b>
<b>Quali-quantitativa</b>	<b>1</b>	Questionário	1
		Observação	1
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>		<b>2</b>
<b>Não especificado</b>	<b>5</b>	Pesquisa bibliográfica	3
		Entrevista	1
		Observação	1
		Não especificado	1
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>		<b>6</b>

Fonte: elaboração da autora com base nos dados da pesquisa, 2025.

Quanto aos tipos de pesquisas utilizadas, conforme dados apresentados no Quadro 1, pode-se observar que dos dez trabalhos investigados, quatro adotaram a

abordagem qualitativa, um a abordagem quali-quantitativa e em cinco não foi especificado, de forma explícita, a abordagem de pesquisa empregada.

Em relação aos métodos de pesquisa e as técnicas de coleta de dados empregados, notou-se a ocorrência de uma variabilidade nas produções. Em um mesmo estudo, por exemplo, identificou-se o emprego de três técnicas concomitantemente. Logo, o total dos métodos e técnicas não retrata exatamente do número de publicações selecionadas, no caso dez, pelo fato de alguns estudos terem adotado mais de um procedimento técnico para o seu desenvolvimento e construção.

O procedimento técnico mais empregado foi a pesquisa bibliográfica, com quatro ocorrências; seguida pelo questionário e entrevista, com três incidências em cada e pela observação, com aplicação em duas pesquisas. Já a análise documental, pesquisa-ação e estudo de caso foram empregados uma vez nas pesquisas selecionadas.

A justificativa prevalecente nos estudos que utilizaram a pesquisa bibliográfica foi a de que esta possibilita que o pesquisador tenha acesso e interaja com o que já foi investigado e debatido cientificamente sobre determinado tema, oportunizando a análise do assunto sob uma perspectiva diferente. Com relação às pesquisas que utilizaram a entrevista como instrumento de coleta de dados, percebeu-se um entendimento comum de que esta oferece flexibilidade e oportunidade de se avaliar atitudes e condutas, além da observação do comportamento do entrevistado. Já nos trabalhos em que foram utilizados questionários, notou-se que a escolha foi motivada, entre outras razões, pela facilidade de levantamento, sistematização e análise de informação propiciada por esse instrumento em comparação a outras técnicas de coletas de dados.

#### **4.3. Análise do conteúdo das produções**

Em primeiro lugar, para melhor compreensão e direcionamento da pesquisa, levantamos, através do programa WordSmith Tools na ferramenta Word list, as palavras mais frequentes nas produções científicas investigadas, excluindo-se preposições, pronomes, artigos, advérbios e outras classes de palavras auxiliares, bem como os termos: estudo, presente e objetivo, que, apesar de recorrentes, não

foram levados em conta por estarem relacionados à linguagem acadêmica que, em geral, compõe os textos.

No Quadro 2 consta uma lista de palavras, onde as 30 principais foram elencadas e apresentadas em ordem decrescente, começando pelas que tiveram maior frequência e terminando com as de menor frequência nas produções examinadas.

**Quadro 2 - Análise no Wordlist – Termos mais frequentes nos estudos selecionados**

WordSmith Tools 6.0 Word list		
N	Word	Freq.
1	EDUCAÇÃO	1.534
2	ENSINO	855
3	TRABALHO	814
4	FORMAÇÃO	652
5	DESENVOLVIMENTO	649
6	PRÁTICAS	615
7	CORPO	614
8	PROFISSIONAL	602
9	SAÚDE	595
10	CORPORAL	586
11	PSICOMOTRICIDADE	507
12	ATIVIDADES	448
13	APRENDIZAGEM	432
14	PROCESSO	429
15	VIDA	419
16	SOCIAL	414
17	ALUNOS	398
18	CONSCIÊNCIA	398
19	CONHECIMENTO	379
20	ESTUDANTES	374
21	CURSO	370
22	RELAÇÃO	288
23	MOVIMENTO	276
24	CULTURA	273
25	HUMANA	260
26	INTEGRAL	258
27	ESCOLAR	245
28	SOCIEDADE	244
29	MUNDO	242
30	SUJEITO	229

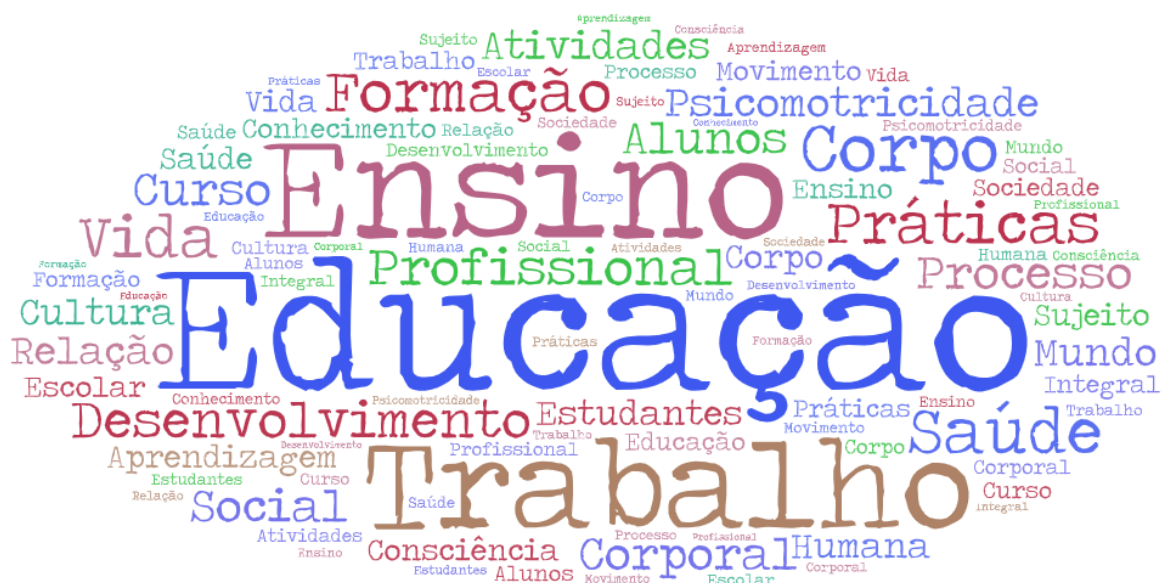
Fonte: elaboração da autora com base nos resultados apresentados pelo programa WordSmith Tools 6.0 Word List.

A partir do Quadro 2, nota-se que as palavras educação, ensino e trabalho se destacam em relação as demais, evidenciando o foco específico dado as mesmas nas pesquisas estudadas. Palavras que, incorporadas ao diálogo proposto entre as pesquisas, alinham-se na produção de sentidos e constituem-se em um objeto

fundamental de investigação e de base para o entendimento do contexto estudado. Além delas, vemos também outras palavras que apresentam-se com menor frequência, mas que são de suma importância na construção teórica deste estudo.

Na nuvem de palavras abaixo, representada na figura 1, vemos todas essas palavras, cada qual com o tamanho dado conforme análise da sua recorrência nos textos aferidos. Logo, em decorrência disso, as figuras formadas a partir do WordArt destacam os termos mais frequentes, ou seja, as palavras que mais aparecem tem o seu tamanho maior do que as palavras que foram menos citadas, dando para o conteúdo das mesmas, maior visibilidade frente as demais, que, por sua vez, como já mencionado, guardam uma relação de frequência e tamanho na composição da figura. Cabe ressaltar que, foram atribuídas cores diferentes as palavras, para que houvesse uma melhor visualização na nuvem, conforme mostra a Figura 1 a seguir.

**Figura 1 - Nuvem com as palavras que mais ocorrem nos estudos selecionados**



Fonte: elaboração da autora, no WordArt, com base nos dados da pesquisa, 2025.

A partir da Figura 1, além das palavras já mencionadas anteriormente, pode-se observar também, que: formação, desenvolvimento, prática, corpo, profissional, saúde, corporal e psicomotricidade, apesar de secundárias possuem destaque nos estudos investigados, articulando-se ao contexto e corroborando para o debate em torno da psicomotricidade e das práticas corporais no desenvolvimento e na formação profissional dos sujeitos. Naturalmente, a educação é o termo que emerge

nessa análise, por ser a grande área de estudos dos textos selecionados, trazendo os demais conteúdos para o cerne da discussão.

Avançando na análise de conteúdo das publicações e utilizando a ferramenta WordSmith Tools para tal fim, organizamos e separamos os trabalhos investigados a partir de suas temáticas de maior significação em quatro agrupamentos, sendo eles:

1. Psicomotricidade e educação corporal na formação integral;
2. Psicomotricidade no contexto da Educação Profissional e na vida dos sujeitos;
3. Conscientização corporal no processo educativo;
4. Conhecimento corporal e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica.

O Quadro 3 apresenta a organização das publicações nas quatro áreas temáticas, especificando títulos, autores, tipo de produções e ano das publicações.

**Quadro 3 - Núcleos temáticos, título, autores, especificação e ano**

	<b>Título</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Especificação</b>	<b>Ano</b>
<b>PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO CORPORAL NA FORMAÇÃO INTEGRAL</b>	A psicomotricidade relacional sob uma práxis interdisciplinar para a formação humana integral no curso técnico em hospedagem integrado ao Ensino Médio	Raysa Soares Moi	Dissertação	2024
	O ensino de práticas corporais diversificadas no Ensino Médio: contribuições para a formação integral na Educação Profissional e Tecnológica	Rafael Bruno Peres	Dissertação	2023
	A educação corporal no contexto da	Zuleyka da Silva Duarte	Resumo expandido	2014

	formação omnilateral	Avelino da Rosa Oliveira		
<b>PSICOMOTRICIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E NA VIDA DOS SUJEITOS</b>	A psicomotricidade ressignificando a educação corporal de idosos e adultos em comunidades de São Gonçalo-RJ: da teoria à prática	Marcelo Bittencourt Jardim	Dissertação	2023
	Formação em psicomotricidade: competências para a atuação na área da saúde	Sarah de Moura Kurz da Rocha	Dissertação	2018
	Atividades psicomotoras e habilidades finais na formação profissionalizante: uma abordagem em Educação Física	Fátima de Drummond Lapagesse	Dissertação	1995
<b>CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL NO PROCESSO EDUCATIVO</b>	Pensando a consciência corporal no Ensino Médio Integrado ao técnico: um olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem	Daniele Gravina de Azevedo	Dissertação	2020
	Tomada de consciência corporal e análise psicomotora do	André Ricardo Oliveira	Dissertação	2010

	repertório de brincadeiras infantis: um olhar sobre o idoso da Educação de Jovens e Adultos			
<b>CONHECIMENTO CORPORAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>	O trato do conhecimento da cultura corporal no currículo do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do Instituto Federal Baiano: contribuições para uma educação politécnica	Petry Rocha Lordelo	Tese	2019
	Imagem corporal e práticas pedagógicas na Educação Profissional: reflexões introdutórias sobre o estado do conhecimento	Ana Kamily de Souza Sampaio; Avelino Aldo de Lima Neto	Artigo científico	2019

Fonte: elaboração da autora com base nos dados da pesquisa, 2025.

Com base nos dados apresentados no Quadro 3 acima, observamos que, dentre as produções selecionadas, os núcleos temáticos com maior quantitativo de trabalhos publicados foram os agrupamentos denominados: “Psicomotricidade e educação corporal na formação integral” e “Psicomotricidade no contexto da Educação Profissional e de jovens e adultos”, com três produções cada, seguido pelos agrupamentos: “Conscientização corporal no processo educativo” e “Conhecimento corporal e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica”, com dois estudos cada.

Em relação ao tipo de produção, dos dez estudos escolhidos, sete consistem em dissertações de mestrado, uma em tese de doutorado, um em artigo científico e um em resumo expandido.

As publicações que versam a respeito da temática “Psicomotricidade e educação corporal na formação integral”, trazem termos como: psicomotricidade relacional, currículo, interdisciplinaridade, formação humana integral, textos corporais e metodologia ativa, em suas palavras-chave e apresentam, resumidamente, como objetivo geral em comum a promoção de reflexões acerca de subsídios teórico-metodológicos que potencializem as práticas interdisciplinares, fundamentadas na psicomotricidade ou na educação do corpo, centralizando, por conseguinte, suas análises no potencial educativo da dimensão corporal e nas suas possibilidades de contribuição para a Formação Humana Integral na EPT. (Moi, 2024; Peres, 2023; Duarte et al, 2014)

Moi (2024) evidenciou em sua pesquisa a existência de uma demanda por aulas com didáticas mais dinâmicas e interativas, que incorporem de modo efetivo o movimento corporal e as relações afetivas ao processo de ensino e aprendizagem. Identificando, ainda, a necessidade de formação continuada para os docentes que atuam na EPT, com ênfase na Psicomotricidade Relacional, visando à viabilização de práticas pedagógicas que superem as abordagens tradicionais e tecnicistas e contemplem um processo educativo que não se limite ao ensino de habilidades técnicas, mas que proporcione aos estudantes uma formação completa, na qual os mesmos terão plenas condições para lidar com os desafios sociais e emocionais inerentes ao mundo do trabalho. Ademais, a urgência na revisão das propostas curriculares dos cursos técnicos em prol do seu alinhamento aos princípios da formação humana integral, bem como a indicação acerca do investimento em mais pesquisas que abordem sobre a psicomotricidade na EPT são outros pontos importantes elencados pela autora em suas considerações. Já Peres (2023), através dos resultados obtidos em sua pesquisa, demonstra a importância do diálogo com os estudantes acerca das possibilidades promovidas por intermédio da diversificação das práticas corporais para a formação humana integral no Ensino Médio Integrado. Para o autor a ampliação do entendimento pela turma sobre as possibilidades no campo da cultura corporal propicia a demanda dos mesmos por aulas cada vez mais aprofundadas e variadas, bem como fortalece as manifestações corporais no âmbito educacional, beneficiando as suas formações de forma crítica e significativa.

Enquanto Duarte e Oliveira (2014), embasados na filosofia social marxiana e através de um olhar rigoroso e problematizador acerca da cultura corporal, apontam a importância da Educação Física escolar na disputa travada no âmbito da sociedade capitalista pela formação omnilateral dos estudantes, considerando o corpo como “aquilo” que nos faz seres vivos e que assegura nossa experiência e nossa existência no mundo.

As produções que tratam sobre “Psicomotricidade no contexto da Educação Profissional e na vida dos sujeitos” incluem termos como: educação corporal integral, psicomotricidade, formação do psicomotricista, ergometria, ergomotricidade, saúde, competências, profissional da saúde, produtividade e organização para o trabalho, em suas palavras-chave e apresentam, respectivamente, como finalidade geral de seus estudos ressaltar a importância da Psicomotricidade na educação corporal de pessoas com comorbidades e deficiências através da terapia psicomotora e da estimulação do sujeito biopsicossocial do sujeito em sua integralidade para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos (Jardim, 2023); no desenvolvimento de competências para a atuação profissional na área da saúde (Rocha, 2018) e nas aulas de educação física, através de práticas psicomotoras, alinhadas às necessidades corporais dos estudante durante a formação profissional (Lapagesse, 1995).

Jardim (2023) expõe em sua pesquisa, por intermédio de um acervo teórico e prático, a relevância da prática psicomotora para a educação corporal integral do ser humano, notabilizando o quanto a ciência da psicomotricidade pode servir como instrumento mediador na formação plena dos sujeitos e para a promoção de qualidade de vida e saúde mental, afetiva e física. Já Rocha (2018) sugere a inclusão na formação profissional em psicomotricidade de uma disciplina que promova de fato o diálogo entre a Psicomotricidade e a Saúde Coletiva, de modo a facilitar a sua compreensão e inserção nesse contexto. Enquanto Lapagesse (1995) defende em sua obra a urgência de reconhecimento acerca da importância da Psicomotricidade na formação profissionalizante e integrada a estrutura produtiva, tendo em vista que, segundo a autora, ao ser adotado nesse meio, os conhecimentos teórico-práticos sobre psicomotricidade poderão contribuir para a criação de condições mais favoráveis ao aumento da produtividade e para a melhoria das condições humanas no ambiente de trabalho.

Os estudos de referência selecionados que abordam sobre a temática “Conscientização corporal no processo educativo”, introduzem em suas palavras-chave, termos como: psicomotricidade, tomada de consciência, consciência corporal, Educação Física, Ensino Médio Integrado ao Técnico, Educação de Jovens e Adultos, ensino e aprendizagem, e possuem, em suma, como objetivo geral de suas investigações o exame acerca da relação entre o corpo e aprendizagem, sob a perspectiva da consciência corporal, em uma turma ligada ao Ensino Médio Integrado ao técnico (Azevedo, 2020); assim como a averiguação acerca dos elementos psicomotores dos movimentos presentes no repertório de brincadeiras infantis e seus níveis na tomada de consciência corporal dos sujeitos. (Oliveira, 2010)

Azevedo (2020) reafirma em sua pesquisa a importância da consciência corporal e da educação postural na EPT para a formação integral dos estudantes, destacando que a proposição de diferentes estratégias de ensino e atividades práticas corporais oportuniza aos educandos o desenvolvimento do autoconhecimento e da autonomia, assim como a valorização do trabalho em equipe, a estimulação do pensamento crítico e consciente, além de colocar esse estudante no centro do processo educativo, como protagonista de sua aprendizagem. Para a autora, a reflexão acerca das metodologias de ensino nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, sob o viés da consciência corporal, é crucial para o projeto de vida do estudante e sua formação, tendo em vista que é por meio do corpo que esse sujeito interage com os demais seres e com o mundo; nele estão gravados seus valores, crenças, hábitos, atitudes, emoções, em suma, toda a sua trajetória de vida. Portanto, torna-se fundamental que a aprendizagem do sujeito seja abrangente, considerando a totalidade humana e explorando sua corporeidade e todas as suas dimensões e potencialidades. Similarmente, Oliveira (2010) considera que a perspectiva corporal é fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos. Para o autor, uma intervenção pautada nas brincadeiras infantis com enfoque psicomotor e ênfase na tomada de consciência corporal tem potencial contributivo para proporcionar melhorias motoras e cognitivas, especialmente a idosos.

Por último, as obras que dialogam a respeito do “Conhecimento corporal e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica”, trazem termos como: estado do conhecimento, corpo, imagem corporal, práticas pedagógicas, Educação

Profissional, materialismo histórico-dialético, pedagogia histórico-crítica, politecnismo e educação física escolar, na composição de suas palavras-chave e tem por finalidade investigar o trato com o conhecimento da cultura corporal, no currículo do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (Lordelo, 2019); e das relações entre corpo, imagem corporal e práticas pedagógicas na Educação Profissional. (Sampaio; Lima, 2019)

Lordelo (2019) assinala que a educação precisa promover a humanidade em cada sujeito, sendo essencial, para tanto, o entendimento do desenvolvimento do ser humano e dos conteúdos culturais ao longo da história. Para o autor, a compreensão da ontologia e da natureza social é fundamental no processo educativo e de formação humana, pois, através do trabalho, os sujeitos criam uma cultura acumulada que deve ser transmitida sistematicamente nas escolas que, por sua vez, possuem a função social de assegurar o acesso ao conhecimento científico, artístico e filosófico, bem como de desenvolver funções psíquicas superiores e de permitir uma reflexão pedagógica sobre o patrimônio cultural, incluindo o acervo de atividades da cultura corporal, a fim de identificar, interpretar, compreender e explicar suas manifestações, seus sentidos e significados, além de possibilitar a vivência de seus fundamentos. Enquanto Sampaio e Lima Neto (2019) denunciam em seu artigo a falta de pesquisas que conectem os conceitos de “corpo”, “imagem corporal” e “práticas corporais” na Educação Profissional e Tecnológica, explicando ainda que para entender essa ausência, é necessário que os pesquisadores desenvolvam ferramentas teórico-metodológicas que permitam explorar o corpo como objeto de estudo. Esse esforço, segundo os autores, pode ajudar a preencher uma lacuna epistemológica e apoiar a formação humana integral proposta pela EPT, posto que ao considerar melhor as necessidades e singularidades dos estudantes, é possível criar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento físico e intelectual dos mesmos.

Em face ao exposto, percebemos e reafirmamos, com base nos estudos de referência elegidos por essa pesquisa, a importância do debate acerca da Psicomotricidade e das práticas corporais para a formação humana integral na EPT. Uma formação que contemple não só as habilidades técnicas do sujeito, mas sim todas as suas dimensões (motora, cognitiva e afetiva) e lhe habilite na compreensão dos processos intrínsecos ao mundo do trabalho e a vida em geral. Malgrado, a escassez de pesquisas que versem sobre a temática, no âmbito acadêmico, dificulta

a disseminação e o acesso aos conhecimentos relacionados à cultura corporal, inclusive, por docentes. O que, por conseguinte, denota a relevância de formação continuada, bem como de maiores investimentos por parte dos pesquisadores nesse campo teórico.

Nesse sentido, cientes dessa necessidade de promover espaços dialógicos que discorram sobre a temática mencionada e da possibilidade de expansão nacional que o produto educacional aqui elencado possui, em razão da potência e abrangência proporcionada pela internet, – o que torna possível o acesso e a participação de interessados de outros estados, municípios e regiões – avançamos com nossa pesquisa, apresentando, através do nosso produto, os frutos do nosso trabalho, bem como compartilhando inspirações e aprendizados construídos ao longo desse percurso formativo, sem a pretensão de esgotar esse debate, mas sim de ampliá-lo o tanto quanto possível.

## 5. PRODUTO EDUCACIONAL

### 5.1. Descrição e apresentação do produto educacional

O produto educacional a ser apresentado neste documento é parte integrante da dissertação de mestrado intitulada “Interfaces entre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral” e tem como público-alvo: professores e demais profissionais de diversas áreas do conhecimento que atuam na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica. Esse produto está vinculado à linha de pesquisa um, “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, situado no macroprojeto três, que se refere a “Práticas Educativas no Currículo Integrado” e cujo objetivo é promover práticas pedagógicas integradas que possibilitem a superação da dualidade estrutural e corroborem para a qualificação de profissionais com entendimento pleno acerca das diversas relações existentes no mundo do trabalho.

De acordo com a tipologia prevista nas definições da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o produto educacional desenvolvido nessa pesquisa se enquadra na categoria Material didático/instrucional, descrito como

[...] propostas de ensino, envolvendo sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual, como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários; mídias educacionais, como vídeos, simulações, animações, videoaulas, experimentos virtuais e áudios; objetos de aprendizagem; ambientes de aprendizagem; páginas de internet e blogs; jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins; entre outros [...] (Rizzatti *et. al*, 2020, p.5).

Desse modo, nosso produto trata-se de um blog educacional, como uma espécie de repositório virtual online, disponibilizado de forma gratuita, com potencial de longo alcance e de fácil acesso através de smartphones, tablets ou computadores.

Nele compartilharemos os resultados alcançados através dessa pesquisa, incluindo nas discussões postagens sobre psicomotricidade, seus benefícios para a educação

e exemplos de práticas psicomotoras que podem ser usadas na EPT, com o propósito de ampliar esse debate em favor da formação humana integral e, por conseguinte, contribuir para a melhora do fazer docente e da experiência de aprendizado dos estudantes.

Em resumo, um blog é uma página web que oferece atualizações regulares e constantes de um ou mais autores sobre um tema específico selecionado. Pode incluir texto, imagens, fotografias, vídeos ou outros tipos de mídia que o autor julgue relevantes na composição de suas postagens. No contexto pedagógico, devido à sua atratividade, acessibilidade e linguagem menos formal, apresenta-se como meio de divulgação científica e fonte de estudo, sendo um forte aliado para a educação no compartilhamento de conteúdos, uma vez que, virtualmente, as barreiras geográficas desaparecem e a informação adquire agilidade e rapidez.

Segundo Silva (2010), a facilidade de acesso a blogs, por diferentes dispositivos conectados à internet, é fator decisivo para o crescimento na utilização dessa ferramenta pedagógica interativa, possibilitando que seus usuários pesquisem, analisem, reflitam e busquem soluções para problemas, ao mesmo tempo em que se familiarizam com as tecnologias digitais.

Morescoa e Behar (2006) afirmam que os blogs permitem o registro de relatos, experiências, notícias, narrativas, entre outros, do mesmo modo que funcionam como espaços de interação entre leitores e autores através de mensagens instantâneas. Além disso, ressaltam que esse recurso possibilita o trabalho interdisciplinar e a convergência de informações que, por vezes, ficam isoladas e caem no anonimato em função dos limites físicos da sala de aula presencial.

Mediante ao exposto, levando-se em consideração o advento da internet, de toda gama de novas tecnologias e do impacto cada vez maior das mídias sociais na vida das pessoas, optamos pela criação do blog com finalidade pedagógica, como produto educacional dessa dissertação, encontrando nele potencial contributivo para a efetivação do que se pretende com esse trabalho.

## **5.2. Processo de elaboração do produto educacional**

Tanto o blog quanto o seu conteúdo foram desenvolvidos pela autora da

pesquisa, com o apoio, supervisão e orientação de seu orientador, que auxiliou na seleção e validação dos dados apresentados.

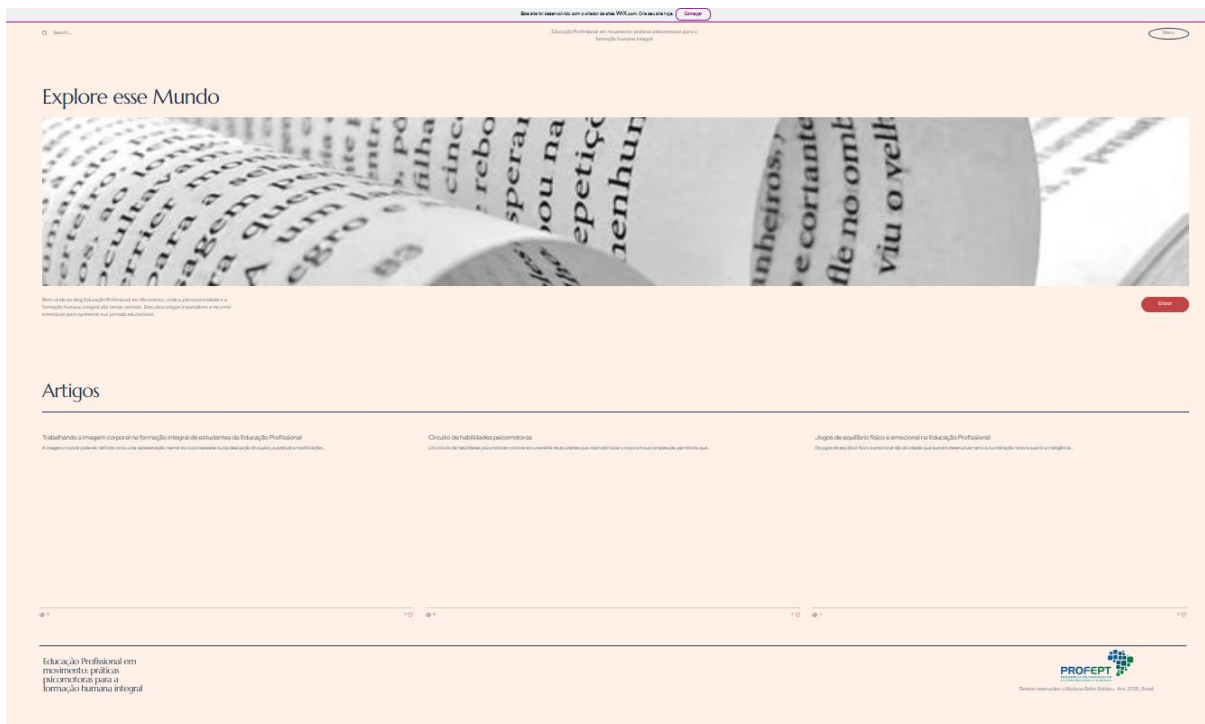
A criação do produto educacional que, neste estudo, foi concebido como um blog educativo, sucedeu seguindo as seguintes etapas:

1. Passo 1: escolha e definição de seu título;
2. Passo 2: seleção da plataforma a ser utilizada para a abertura da nossa web página;
3. Passo 3: definição do designer gráfico, paleta de cores, estilo de fontes e ícones para o blog;
4. Passo 4: delimitação de conteúdos a serem publicados;
5. Passo 5: criação dos conteúdos;
6. Passo 6: início das postagens.

Assim, como produto educacional dessa pesquisa, nosso blog educativo recebeu o título de: “Educação profissional em movimento: práticas psicomotoras para a formação humana integral”. Ele foi elaborado na plataforma gratuita Wix, com domínio vinculado ao e-mail (endereço eletrônico) da pesquisadora, e encontra-se disponível para acesso pelo link: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa>

Em relação ao designer gráfico do blog, ele foi todo criado a partir das ferramentas disponibilizadas pela plataforma escolhida. Em sua personalização escolhemos como plano de fundo o tom de rosa pastel e a fonte padrão da web página, ora em tons de cinza e preto, ora em tons de branco, conforme demonstra a Figura 2 abaixo. Cabe ressaltar ainda que, todas as imagens utilizadas no blog são também de autoria da pesquisadora, com exceção do símbolo do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, que foi utilizado por se tratar de um produto educacional fruto do mesmo.

**Figura 2 - Página inicial do Blog**



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa>. Acesso em: 10 mar. 2025.

Após a etapa de criação e personalização do blog, levando-se em consideração a proposição do mesmo como material pedagógico dotado de informações que podem ser articuladas com as práticas educacionais da EPT, começamos a etapa de delimitação, elaboração e publicação dos conteúdos, cuja composição seguiu os três eixos propostos por Kaplún (2003): conceitual, pedagógico e comunicacional.

No eixo conceitual, a elaboração do conteúdo pode surgir de uma pesquisa temática ou diagnóstica. Nessa dissertação, cujo blog representa um produto educacional centrado no tema da Psicomotricidade na Educação Profissional em favor da formação humana integral, foi necessário, em conformidade com os pressupostos de Kaplún (2003), aprofundarmos o conhecimento acerca da matéria em questão, a fim de entender seus conceitos fundamentais e as discussões centrais que emergem da referida temática, selecionando as ideias principais a serem tratadas no produto. Feita esta análise inicial, determinamos os tópicos ou temas essenciais à composição do nosso produto, tendo como base todo conhecimento científico já produzido sobre o nosso objeto de pesquisa, estipulando uma hierarquia entre as temáticas primárias e secundárias, bem como buscando debater as necessidades as quais nosso produto poderá responder.

O eixo pedagógico que, segundo Kaplún (2003), representa ou deveria representar o principal articulador de um material pedagógico, “[...] expressa o caminho que estamos convidando alguém a percorrer, que pessoas estamos convidando e onde estão essas pessoas antes de partir” (2003, p. 7). Neste liame, antes de apresentar o trajeto percorrido na confecção do nosso produto, foi necessário estabelecer qual público o percorrerá, bem como elaborar um material que contemple o público que o usará. Portanto, desenvolvemos um material que possa ser entendido por docentes e demais profissionais com conhecimentos prévios e envolvimento com a Educação Profissional e Tecnológica, com o objetivo de facilitar a compreensão das implicações que a psicomotricidade pode representar nessa modalidade e na formação humana integral dos estudantes. Logo, no que se refere ao caminho percorrido, planejamos o material para que quem não estivesse envolvido diretamente com a área da Psicomotricidade conseguisse entendê-lo.

No que tange ao eixo comunicacional que, de acordo com Kaplún (2003), propõe “[...] através de algum tipo de figura retórica ou poética, um modo concreto de relação com os destinatários”, buscamos utilizar uma linguagem simples e atrativa para nos comunicarmos com os leitores do blog, incluindo ainda algumas imagens com o intuito de proporcionar ludicidade ao material e organizando-o com uma disposição que permita aos usuários uma progressão teórica acerca dos conteúdos postados.

Nosso blog conta com dez postagens, dispostas com os seguintes tópicos:

1. Sobre o blog;
2. O que é psicomotricidade?;
3. A relevância das atividades psicomotoras na Educação Profissional e Tecnológica;
4. A amarelinha como intervenção psicomotora em favor da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica;
5. Estruturando o futuro: a importância da rotina de estudos como prática pedagógica psicomotora na formação humana integral e profissional;
6. Mímica e movimento: o corpo como palco de aprendizagens;
7. Enigma do movimento: gincana temática para despertar habilidades psicomotoras;
8. Jogos de equilíbrio físico e emocional na Educação Profissional;

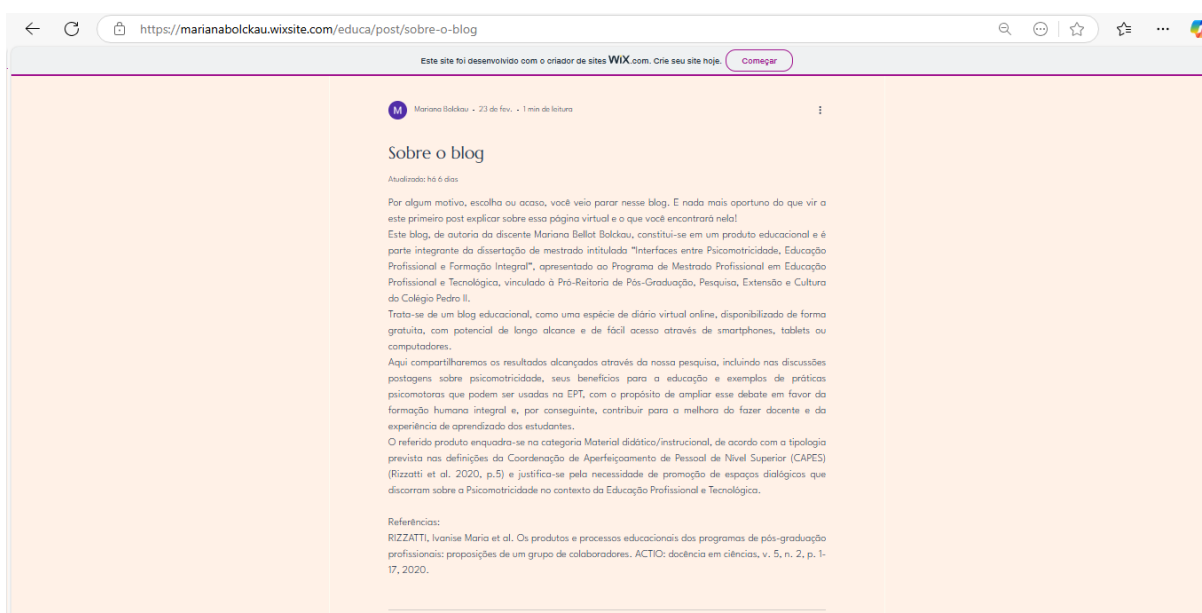
9. Circuito de habilidades psicomotoras;
10. Trabalhando a imagem corporal na formação integral de estudantes da Educação Profissional.

Assim, escolhemos os tópicos e títulos acima com o propósito de atrair a atenção dos visitantes e usuários do blog. Os temas e assuntos apresentados ao público foram categorizados por abas, contendo postagens relacionadas ao universo em discussão, que engloba a psicomotricidade, Educação Profissional e formação humana integral, todos com opção de serem comentados. Permitindo, por conseguinte, maior interação entre os leitores e a pesquisadora por trás do blog.

A ideia foi apresentar os temas de forma leve, com leituras tranquilas e fluidas, visando que o usuário compreenda e se interesse pelo assunto tratado, bem como possibilitando que o mesmo acesse suas postagens de interesse, sendo necessário somente um clique no tópico desejado, o que o remeterá diretamente ao texto da postagem escolhida.

O tópico 1, intitulado “Sobre o blog” e demonstrado a seguir na Figura 3, introduz o blog, anunciando o que a referida página virtual representa, sua finalidade e justificativa. Consideramos que trata-se do ponto inicial para o prosseguimento das demais leituras.

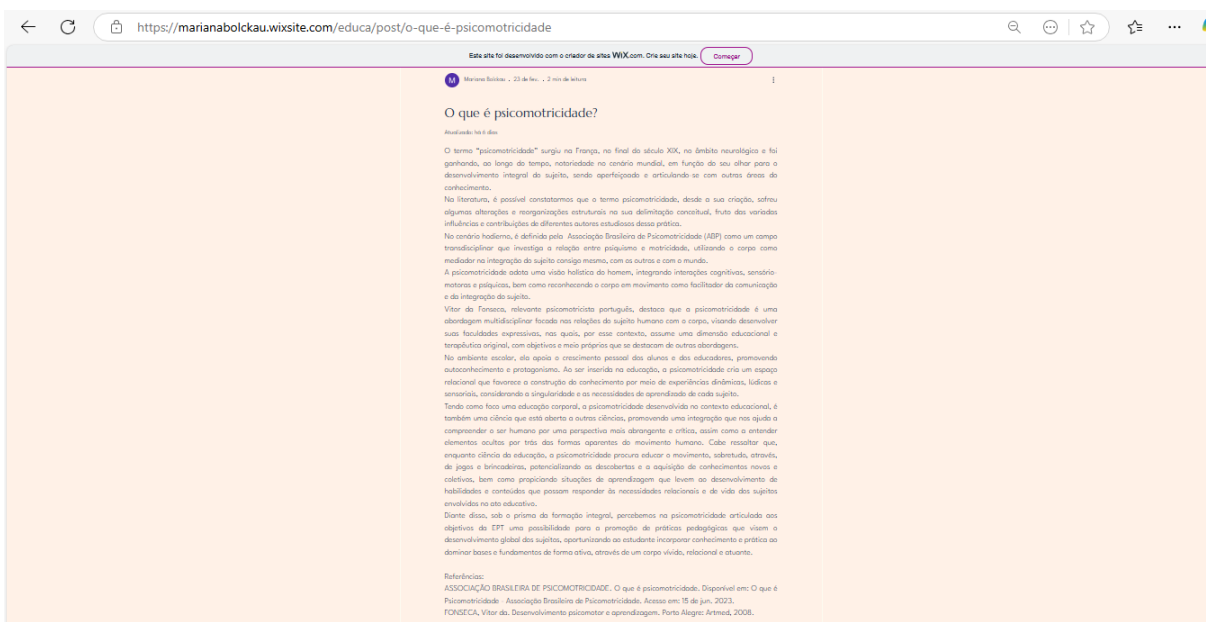
**Figura 3 - Postagem 1: sobre o blog**



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/sobre-o-blog>. Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 2, denominado “O que é psicomotricidade?” e exibido abaixo na Figura 4, delinea, resumidamente, o conceito de psicomotricidade, incluindo o pensamento de um importante estudioso dessa ciência a fim de fundamentar teoricamente o conteúdo, bem como provocando uma reflexão inicial acerca da sua articulação com a Educação Profissional com desdobramentos para a formação humana integral.

**Figura 4 - Postagem 2: O que é psicomotricidade?**



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/o-que-%C3%A9-psicomotricidade>.

Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 3, intitulado “A relevância das atividades psicomotoras na Educação Profissional e Tecnológica” e evidenciado adiante na Figura 5, discorre sobre a adoção da prática psicomotora na Educação Profissional e Tecnológica, elencando alguns de seus benefícios e sugerindo dicas para a sua implementação na ação pedagógica dos docentes.

## Figura 5 - Postagem 3: A relevância das atividades psicomotoras na Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: [A relevância das atividades psicomotoras na Educação Profissional e Tecnológica.](#)

Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 4, denominado “A amarelinha como intervenção psicomotora em favor da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica” e revelado a seguir na Figura 6, é a primeira, de um série de postagens posteriores, a apresentar uma prática psicomotora possível de ser aplicada na Educação Profissional, a fim de favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos educandos, bem como o seu desenvolvimento.

## Figura 6 - Postagem 4: A amarelinha como intervenção psicomotora em favor da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/a-amarelinha-como-intervencao-psicomotora-em-favor-da-formacao-humana-integral-na-educacao-p...> Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 5, intitulado “Estruturando o futuro: a importância da rotina de estudos como prática pedagógica psicomotora na formação humana integral e profissional” e demonstrado abaixo na Figura 7, discorre sobre a criação de um quadro de rotinas interligado a um plano de estudos periódico pelos estudantes da EPT, indicando seu impacto direto na formação acadêmica, pessoal e profissional dos mesmos, bem no desenvolvimento, em particular, da estruturação temporal enquanto fator psicomotor.

## Figura 7 - Postagem 5: Estruturando o futuro: a importância da rotina de estudos como prática pedagógica psicomotora na formação humana integral e profissional



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/estruturando-o-futuro-a-import%C3%A2ncia-da-rotina-de-estudos-como-pr%C3%A1tica-pedag%C3%B3gica-psicomotora-na-for>. Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 6, denominado “Mímica e movimento: o corpo como palco de aprendizagens” e exibido abaixo na Figura 8, pondera sobre a utilização da mímica como ferramenta pedagógica psicomotora no contexto da EPT, como potencializadora da criatividade e expressividade corporal humana, com foco, em relação as estruturas psicomotoras, no trabalho do tônus, esquema corporal e praxia.

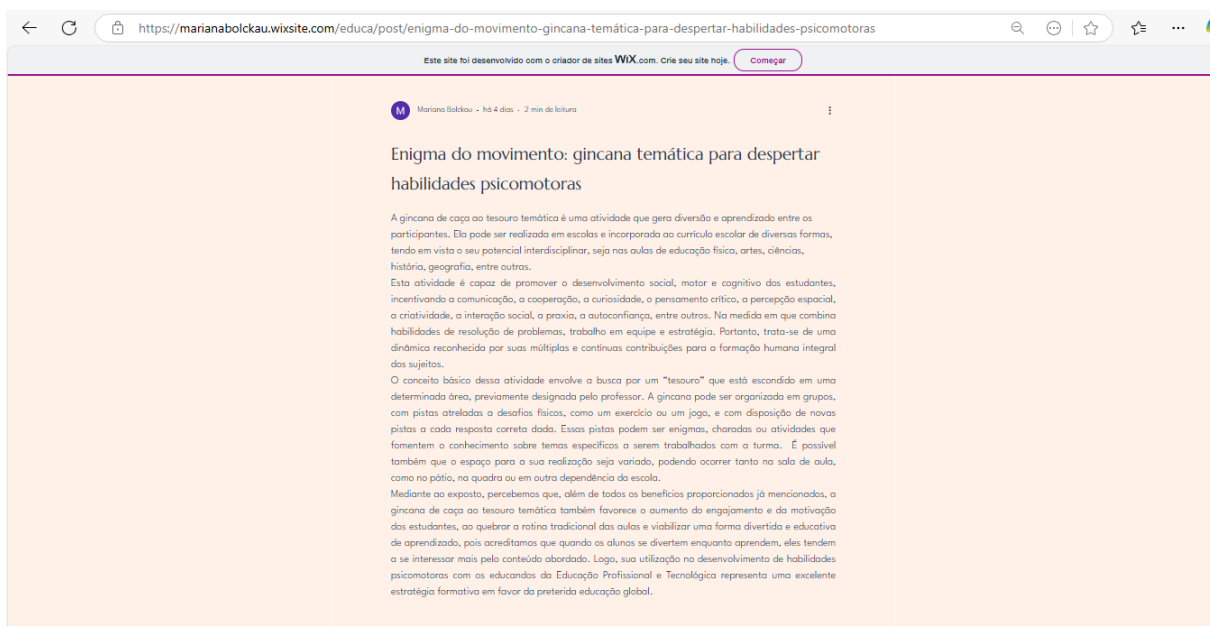
## Figura 8 - Postagem 6: Mímica e movimento: o corpo como palco de aprendizagens



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/m%C3%ADmica-e-movimento-o-corpo-como-palco-de-aprendizagens>. Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 7, intitulado “Enigma do movimento: gincana temática para despertar habilidades psicomotoras” e representado adiante pela Figura 9, explicita sobre a gincana de caça ao tesouro temática e propõe a sua utilização na EPT, com a finalidade de se promover o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional dos participantes, que no caso são os estudantes, explicando, brevemente o funcionamento da gincana e exemplificando as inúmeras possibilidades formativas que ela proporciona, especialmente no que concerne ao desenvolvimento de habilidades psicomotoras.

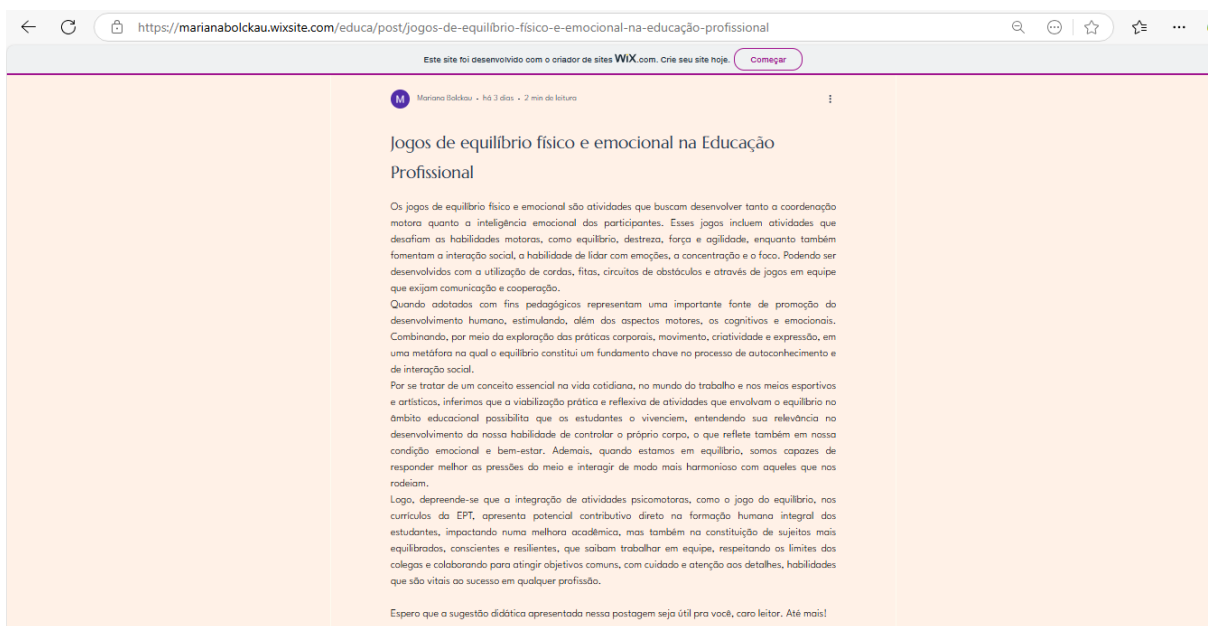
## Figura 9 - Postagem 7: Enigma do movimento: gincana temática para despertar habilidades psicomotoras



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/enigma-do-movimento-gincana-tem%C3%A1tica-para-despertar-habilidades-psicomotoras>. Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 8, denominado “Jogos de equilíbrio físico e emocional na Educação Profissional” e expresso abaixo na Figura 10, trata como o próprio nome já anuncia sobre os jogos de equilíbrio na EPT, destacando a relevância do seu desenvolvimento em harmonia e seus reflexos na formação de sujeitos centrados, conscientes e saudáveis.

## Figura 10 - Postagem 8: Jogos de equilíbrio físico e emocional na Educação Profissional



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/enigma-do-movimento-gincana-tem%C3%A1tica-para-despertar-habilidades-psicomotoras>. Acesso em: 10 mar. 2025.

O tópico 9, intitulado “Circuito de habilidades psicomotoras” exibido a seguir na Figura 11, sugere a aplicação do circuito psicomotor na EPT, por meio da combinação de diferentes exercícios, que promovam a articulação de movimentos precisos com raciocínio lógico, estratégias e até mesmo trabalho em equipe, favorecendo o entrelaçamento de múltiplos conhecimentos e habilidades psicomotoras fundamentais a um verdadeiro espaço de aprendizado e de crescimento integral dos educandos.

**Figura 11 - Postagem 9: Circuito de habilidades psicomotoras**

Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/circuito-de-habilidades-psicomotoras>.

Acesso em: 10 mar. 2025.

Já o tópico 10, denominado “Trabalhando a imagem corporal na formação integral de estudantes da Educação Profissional” e demonstrado adiante na Figura 12, aborda o fator psicomotor que se refere à imagem corporal, salientando a relevância do seu desenvolvimento entre os estudantes, especialmente por se tratar de um elemento que atua como alicerce para o aperfeiçoamento de outros fatores psicomotores, bem como considerando o impacto que o mesmo pode causar no sujeito tanto para o bem quanto para o mal, este último no caso de sujeitos com distorção da imagem corporal, com reflexos na consolidação da personalidade, autoestima, autoconhecimento e autoconfiança desses sujeitos.

## Figura 12 - Postagem 10: Trabalhando a imagem corporal na formação integral de estudantes da Educação Profissional



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa/post/trabalhando-a-imagem-corporal-na-forma%C3%A7%C3%A3o-integral-de-estudantes-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional>.

Acesso em: 10 mar. 2025.

Assim, conforme descrito acima, nosso blog, bem como todos os posts elucidados foram construídos, ganharam contorno e corpo. Sendo elaborados em um intervalo de tempo que compreende o período de um mês, considerando as etapas de idealização, criação, formatação, escrita e postagens dos textos na página. Etapas que foram, por sua vez, previamente planejadas e demandaram esforço de pesquisa para que conseguíssemos como resultado um produto acessível, com linguagem objetiva, atraente e com conteúdos que contemplem de fato a temática proposta e conquiste os leitores.

Ante ao exposto, avançaremos para a próxima seção desta pesquisa onde analisaremos mais detalhadamente a aplicabilidade do produto, tecendo, por conseguinte, sua avaliação com base nos dados obtidos através do próprio blog em consonância com o seu alcance e engajamento.

### 5.3. Aplicação e avaliação do produto educacional

Como forma de tornar pública a nossa pesquisa realizada durante o mestrado

profissional, elaboramos o Blog “Educação profissional em movimento: práticas psicomotoras para a formação humana integral” como produto educacional, de fácil utilização, ligado às mídias digitais, enquadrado como um material didático e com uma aplicação real, que ocorreu de forma online e com acesso à comunidade virtual, em uma web página aberta e interativa voltada para a aprendizagem.

Essa produção foi concebida com o intuito de oportunizar a aquisição de um entendimento mais abrangente sobre a psicomotricidade na EPT, considerando o potencial contributivo que essa ciência oferece para a atuação docente na proposição de práticas e estratégias pedagógicas que melhorem os processos de ensino e de aprendizagem dos estudantes, bem como servindo como um meio para intensificar experiências e relações entre o público atuante nessa modalidade.

Neste sentido, levando em conta a abordagem empregada na criação do referido produto educacional, sua aplicação mostrou-se viável, posto que as tecnologias de informação e comunicação, como os blogs, conforme Fraga et. Al. (2011), são instrumentos que apresentam recursos didáticos e pedagógicos com capacidade de contribuir na formação integral dos sujeitos, favorecendo uma vivência estimulante para a construção e reconstrução de saberes de forma interativa.

Ademais, ao conectar grupos com interesses semelhantes, os blogs transformam-se em um ambiente cujo propósito encontra-se vinculado a especificidade do seu leitor, atraindo a “[...] atenção desse público em uma via de mão dupla que permite ao receptor interagir com o emissor e ser o próprio emissor, constituindo-se como um leitor-autor, em qualquer lugar e a qualquer hora” (Miranda, 2010, p.216), através de comentários que podem enriquecer o debate iniciado na postagem. Ante ao exposto, o blog constitui uma plataforma que além de favorecer a propagação de conhecimentos sobre um tema específico, ainda aproxima pessoas, potencializando o acesso, a troca e o consumo de informações de forma dialógica.

Nosso produto educacional ficou disponível à comunidade virtual a partir de 23 de fevereiro de 2025, data em que foi realizada a primeira postagem no blog. E foi analisado com base nos dados obtidos através da própria plataforma, num intervalo de tempo que compreende os últimos 15 dias.

No caso dos blogs, o seu alcance e engajamento podem ser aferidos pelo número de visitantes à página, bem como pela quantidade de visualizações, likes e comentários recebidos nas postagens. Assim, a discussão e análise acerca da

aplicação e avaliação desse produto educacional foram realizadas com base nos dados estatísticos fornecidos pelo painel do próprio blog.

Observou-se no momento de coleta e organização dos dados (em 10 de março de 2025) que, nos últimos 15 dias, o nosso blog recebeu um total de 43 visitantes, já os posts obtiveram 360 visualizações, conforme demonstra o Gráfico 2 abaixo.

**Gráfico 2 - Visão geral do blog (últimos 15 dias – 23 de fevereiro de 2025 a 15 de março de 2025)**



Fonte: dados do blog, 2025.

No que concerne ao tráfego do blog, apresentado a seguir no Gráfico 3, tivemos desde o dia 23 de fevereiro um total de 43 visitantes, todos novos, inclusive por se tratar de um blog criado recentemente. Outro ponto importante nesta análise diz respeito aos dispositivos utilizados por esses usuários para acessarem o blog: 97% dos usuários acessaram nossa web página através de telefones celulares e apenas 3% de computadores ou notebooks. Percebe-se, assim, que a otimização do blog para usuários de celulares torna o uso do nosso produto educacional mais fácil e acessível.

**Gráfico 3 - Tráfego do blog (últimos 15 dias – 23 de fevereiro de 2025 a 15 de março de 2025)**



Fonte: dados do blog, 2025.

Também foram analisados, individualmente, alguns dados quantitativos, como: visualizações, curtidas e comentários alcançados em cada postagem. Cabe ressaltar que a postagem corresponde ao conteúdo gerado pela autora do blog e publicado na plataforma. Já as curtidas e comentários fazem referência às manifestações dos usuários acerca do conteúdo disponibilizado. Todos esses dados foram levados em consideração, pois representam importantes dimensões da aplicação e da avaliação do produto educacional em questão.

Até a data de coleta e análise dos dados, as postagens juntas totalizavam 360 visualizações, 327 likes e 4 comentários, conforme relacionado no Quadro 4 a seguir.

**Quadro 4 - Dados das postagens do blog “Educação Profissional em movimento: práticas psicomotoras para a formação humana integral”**

TÍTULO	VISUALIZAÇÕES	CURTIDAS	COMENTÁRIOS
Sobre o blog	32	31	0
O que é psicomotricidade?	31	30	0
A relevância das atividades	36	31	1

psicomotoras na educação profissional e tecnológica			
A amarelinha como intervenção psicomotora em favor da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica	31	30	0
Estruturando o futuro: a importância da rotina de estudos como prática pedagógica psicomotora na formação humana integral e profissional	32	33	0
Mímica e movimento: o corpo como palco de aprendizagens	32	31	0
Enigma do movimento: gincana temática para despertar habilidades psicomotoras	34	32	1
Jogos de equilíbrio	34	34	0

físico e emocional na Educação Profissional			
Circuito de habilidades psicomotoras	40	37	0
Trabalhando a imagem corporal na formação integral de estudantes da Educação Profissional	58	38	2

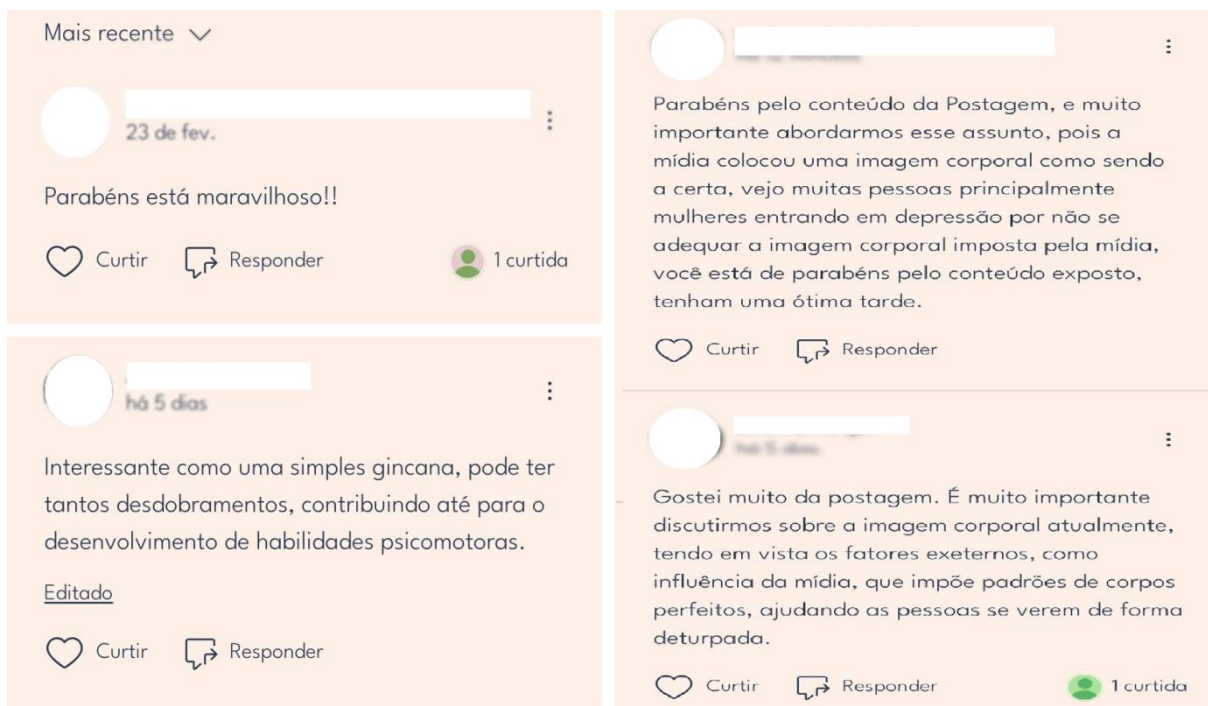
Fonte: elaboração da autora com base nos dados do blog, 2025.

Nota-se, a partir dos dados apresentados no Quadro 4, que a postagem intitulada “Trabalhando a imagem corporal na formação integral de estudantes da Educação Profissional” e publicada em 03 de março de 2025 foi a mais popular do blog, com 58 visualizações, 38 likes e 2 comentários. Outra publicação bastante engajada foi a postagem intitulada “A relevância das atividades psicomotoras na educação profissional e tecnológica”, publicada em 23 de fevereiro de 2025, com 36 visualizações, 31 likes e 1 comentário. Acredita-se que o interesse nas referidas publicações tenha ocorrido em razão da relevância dos assuntos abordados nas mesmas. Ora por se tratar de uma temática muito atual, especialmente, pelas influências externas que estabelecem padrões de corpos, afetando o modo como as pessoas se veem e contribuindo para que elas tenham uma imagem corporal de si próprias distorcidas, fato que prejudica não só a sua formação pessoal, com reflexos também na sua formação acadêmica e profissional, ou seja, na sua formação humana integral; ora por sugerir dicas que favoreçam a construção de estratégias viáveis que auxiliem educadores a implementar na prática as vivências psicomotoras em suas aulas, respectivamente.

Em relação aos comentários recebidos em algumas das postagens, exibido na Figura 13, percebe-se uma avaliação positiva dos leitores a respeito dos conteúdos postados. Das dez publicações feitas, 3 continham comentários onde os

usuários expressaram suas opiniões sobre os assuntos tratados. Todos com posicionamento de cunho avaliativo.

Figura 13 - Comentários nas postagens do blog



Fonte: <https://marianabolckau.wixsite.com/educa>. Acesso em: 10 mar. 2025.

Analisando os comentários nas postagens 3, 5 e 10, intituladas “A relevância das atividades psicomotoras na educação profissional e tecnológica”, “Enigma do movimento: gincana temática para despertar habilidades psicomotoras” e “Trabalhando a imagem corporal na formação integral de estudantes da Educação Profissional”, é possível confirmarmos a apreciação positiva dos conteúdos compartilhados, tendo em vista os termos utilizados na composição das mensagens deixadas pelos leitores, como: “gostei”, “interessante”, “parabéns” e “maravilhoso”.

Finalmente e mediante a todo o exposto, inferimos que o blog cumpre o que foi proposto, ampliando o espaço de debate acerca da psicomotricidade na EPT, bem como contribuindo para a construção e propagação de conhecimentos acerca da temática trabalhada em prol da formação humana integral.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, resgatamos as concepções conceituais e filosóficas que perpassam a história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, tecendo também reflexões acerca da sua base epistemológica e princípios norteadores para que pudéssemos compreender a sua situação contextual, bem como os atravessamentos políticos e econômicos que impactam na modalidade. Similarmente, abordamos, por um viés teórico, as perspectivas que constituem o campo da psicomotricidade, discorrendo sobre a sua adoção na educação e levando-se em consideração o corpo como mobilizador de aprendizagens, assim como ponderando sobre os seus benefícios para a formação integral dos estudantes da EPT.

Preliminarmente, já conseguimos constatar que, no decorrer da história da nossa sociedade, as interferências externas de natureza social, política e/ou econômica moldaram e continuam moldando diferentes entendimentos acerca da educação (em especial da educação para a classe trabalhadora), da psicomotricidade e do corpo, influenciando intencionalmente no modelo educacional vigente, assim como no papel da escola, em suas práticas e em seu cotidiano. Conferindo a Educação Profissional e Tecnológica, objeto da nossa pesquisa, características e contornos próprios, que entre avanços e retrocessos, nos permitiram debater sobre a importância da modalidade e de pensar meios para alcançarmos uma educação que propicie de fato uma formação humana integral a seus estudantes.

Com base nesse ideal, começamos a refletir sobre a lógica que tem regido as ações educativas atuais na EPT e procurar, na psicomotricidade e nas práticas corporais, subsídios que propiciem a concretização da formação humana integral almejada. Descobrimos nas obras de Moi (2024), Jardim (2023), Peres (2023), Azevedo (2020), Lordelo (2019), Sampaio *et. al* (2019), Rocha (2018), Duarte *et. al* (2014), Oliveira (2010) e Lapagesse (1995) valiosas contribuições teóricas e sugestões práticas, com conhecimentos no campo da psicomotricidade e de áreas afins, que nos permitiram entender melhor sobre as relações dessa ciência e como esta se estabelece na educação e afeta no desenvolvimento dos estudantes.

Como resultado desse processo investigativo, respondemos ao problema norteador da pesquisa, reafirmamos a hipótese inicialmente levantada e cumprimos os objetivos, geral e específicos, propostos. Através da revisão sistemática da literatura e do produto educacional elaborado, conseguimos estabelecer conexões entre Psicomotricidade, Educação Profissional e Formação Integral. Contribuindo, portanto, para o desenvolvimento e a disseminação de conhecimentos científico-acadêmicos, acerca da psicomotricidade na Educação Profissional, capazes de impactar nos processos da referida modalidade de ensino.

A partir dos pressupostos debatidos nesta pesquisa e das inspirações de ações pedagógicas psicomotoras que podem ser executadas na EPT, apresentadas aqui e no produto educacional pertencente a essa dissertação, observamos como é possível trabalharmos com a psicomotricidade de forma interdisciplinar a todo o momento no cotidiano escolar. Inclusive, porque a prática psicomotora não exige obrigatoriamente o uso de uma grande quantidade de materiais diferentes para que a mesma possa ser realizada, tendo em vista que o próprio corpo é o protagonista e mais importante “instrumento” no desenvolvimento do ato educativo nesta ciência, o que por si só já é um enorme benefício. Visto que a falta de recursos materiais, fruto do sucateamento na educação, é uma realidade nas escolas brasileiras, principalmente nas públicas.

Faz-se necessário ainda ressaltarmos as limitações identificadas nesse estudo, pois elas podem auxiliar outros pesquisadores a expandirem suas abordagens sobre o tema. Nossa principal dificuldade foi o tempo, ou melhor, a sua falta, o que impossibilitou a aplicação de um questionário com os participantes da pesquisa, ação que seria de grande importância na obtenção e análise dos dados investigados. Outro ponto que merece destaque diz respeito à escassez constatada de pesquisas específicas sobre psicomotricidade para a formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mesmo com o recorte temporal considerável adotado durante a revisão de literatura realizada nesse estudo. Logo, reafirmamos a necessidade de incentivo, no âmbito científico, a produções acadêmicas e pesquisas que versem sobre a psicomotricidade nesse contexto, ampliando seu espaço de discussão e suas perspectivas de aplicação na EPT, bem como reivindicando sua inserção enquanto unidade curricular na formação acadêmica de todo o profissional da educação.

Finalmente, cabe salientar que, não temos, com a nossa pesquisa, a intenção de esgotar esse debate, tão pouco a pretensão de ditar um manual de regras com relação às práticas psicomotoras e sua aplicação na EPT. Pelo contrário, reforçamos a relevância de aprofundamentos futuros e de novas pesquisas que auxiliem a desatar os nós que se apresentam nessa modalidade de ensino, possibilitando tecer novas tramas que fortaleçam a implementação da psicomotricidade nos processos educativos e formativos da EPT.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **A questão do Eu e do Outro na psicogenética walloniana**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 31, p. 595-604, 2014.

ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **A Educação Profissional e Tecnológica nos interroga. Que interrogações?**. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 3, n. 1, p. 5-18, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade?**. Disponível em: O que é Psicomotricidade - Associação Brasileira de Psicomotricidade. Acesso em: 15 jun. 2023.

AZEVEDO, Daniele Gravina De . Pensando a consciência corporal no Ensino Médio Integrado ao técnico: um olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem. **Instituto Federal Fluminense**, 2020.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo: Laurence Bardin. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: 70. ed, 2009. 281 p.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo**, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação. Porto: Editora Porto, 1994.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Decreto-lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942. Exposição de Motivos de 1º. de abril de 1942.

BRASIL. Lei 4.024/61. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União de 20 de Dezembro**, 1961.

BRASIL. Lei nº 5.692/1971. Fixa as Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. **Diário Oficial da União de 12 de agosto**, 1971.

CANNECCHIA, Marcela Cleto et al. Benefícios da Massagem Relaxante para o homem da Atualidade. **Revista Pesquisa e Ação**, v. 5, n. 1, p. 46-49, 2019.

CARVALHO, Elda Maria Rodrigues de. Tendências da educação psicomotora sob o enfoque walloniano. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 23, p. 84-89, 2003.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, p. 11-37, 2012.

CIAVATTA, Maria. A REFORMA DO ENSINO MÉDIO: uma leitura crítica da Lei n. 13.415/2017–adaptação ou resistência?. **Holos**, v. 4, p. 207-222, 2018.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada à escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. *Revista Trabalho Necessário*, v.3.p. 1-20, 2005

COSTA, Aurelita Cardoso. Psicopedagogia e psicomotricidade: Pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem: Petrópolis: Vozes, 2002.

DANTAS, Heloysa. Do ato motor ao ato mental: a gênese da inteligência segundo Wallon. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão, 1992.

DE DIRETRIZES, Lei. bases da Educação Nacional. 1996.

DE OLIVEIRA NETO, Nilton Azevedo; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins; ARIDE, Paulo Henrique Rocha. Trabalho como princípio educativo: uma busca pela definição do conceito e sua relação com o capitalismo. **Educação Profissional e Tecnológica em revista**, v. 2, n. 2, p. 43-55, 2018.

DUARTE, Zuleyka da Silva. A EDUCAÇÃO CORPORAL NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO OMNILATERAL.

DURÃES, Marina Nunes. Educação técnica e educação tecnológica múltiplos significados no contexto da educação profissional. **Educ. Real**, p. 159-175, 2009.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: uma visão pessoal. **Construção psicopedagógica**, v. 18, n. 17, p. 42-52, 2010.

FONSECA, Vítor da. Terapia psicomotora: estudo de casos. **Lisboa: Âncora Editora Domínio Cognitivo e Motor**, 2006.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Tradução: Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 1987.

FRAGA, Vinicius Munhoz et al. Blog como recurso didático pedagógico no ensino de ciências: as tecnologias de ensino na era dos nativos digitais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS, 8, 2011, Rio de Janeiro. **Anais[...]**. Rio de Janeiro, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores– Excertos. [https://www.academia.edu/23950615/O\\_TRABALHO\\_COMO\\_PRINC%](https://www.academia.edu/23950615/O_TRABALHO_COMO_PRINC%25)

**C3% 8DPIO EDUCATIVO\_NO\_PROJETO\_DE\_EDUCA% C3**, v. 87, p. C3, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. Um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 2001.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Educação como capital humano: uma teoria mantenedora do senso comum**. In: a produtividade da escola improdutiva. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1993, p. 35-68

GALLO, Sílvio. Politecnicidade e Educação: a contribuição anarquista. **Pro-Posições**, v. 4, n. 3, p. 34-46, 1993.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: DESLANDES, S. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012. P. 79-108.

GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

GRAMSCI, Antonio. Obras escolhidas. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

JARDIM, Marcelo Bittencourt. **A PSICOMOTRICIDADE RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO CORPORAL DE IDOSOS E ADULTOS EM COMUNIDADES DE SÃO GONÇALO-RJ: DA TEORIA À PRÁTICA (NASF): Saúde Pública do RJ**. UNIVERSIDAD COLUMBIA DEL PARAGUAY, 2023.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, n. 27, p. 46-60, 2003.

KUENZER, Acacia Zeneida. Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. **Educação & Sociedade**, v. 38, p. 331-354, 2017.

LAPAGESSE, Fátima De Drummond. Atividades psicomotoras e habilidades finais na formação profissionalizante: uma abordagem em Educação Física. **Universidade Gama Filho**, 1995.

LAPIERRE, André. Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

LE BOULCH, Jean. O corpo na escola no século XXI: Práticas corporais. São Paulo: Phorte, 2008.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor do nascimento aos seis anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LIMA, Antônio Carlos Santos; DOS SANTOS OLIVEIRA, Gicele Rose. A contação de histórias como metodologia ativa: caminhos criativos e humanizados para a formação integral. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e14011729698-e14011729698, 2022.

LORDELO, Petry Rocha. O trato com o conhecimento da cultura corporal no currículo do ensino médio integrado á educação profissional do Instituto Federal Baiano: contribuições para uma educação politécnica. 2019.

MACEDO, Neusa Dias de. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MACHADO, Rita de Cássia Fraga; PALUDO, Conceição. Educação de jovens e adultos (EJA) e a relação trabalho/educação no trabalho de educação popular. **Currículo sem Fronteiras**, v. 14, n. 1, p. 137-150, 2014.

MANFREDI, Sílvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. **São Paulo: Boitempo**, p. 72, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O manifesto comunista. São Paulo: Expressão popular. 2004.

MERLAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. **Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2ª ed. São Paulo: Editora Martins Fontes**, 1999.

MIRANDA MARQUES, Aline; PIMENTEL, Mariano; SIQUEIRA, Sean WM. Blog serve para Colaboração no Contexto Educacional?. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)**. 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8º Ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: MINAYO, M. C. S. (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 31 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. P. 61-78.

MOI, Raysa Soares. A psicomotricidade relacional sob uma práxis interdisciplinar para a formação humana integral no curso técnico em hospedagem integrado ao Ensino Médio. **Instituto Federal Fluminense**, 2024.

MORESCO, Sílvia Ferreto da Silva; BEHAR, Patrícia Alejandra. Blogs para a aprendizagem de Física e Química. *RENOTE: revista novas tecnologias na educação* Porto Alegre, RS, v. 4, n. 1, 2006.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. *Holos*, v. 2, p. 4-30, 2007.

NASCIMENTO, Manoel Nelito Matheus. Ensino médio no Brasil: determinações históricas. *Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas*, v. 15, n. 1, 2007.

OBSERVATÓRIO DA EPT. O que é EPT?. Disponível em: [Observatório EPT \(observatorioept.org.br\)](http://observatorioept.org.br). Acesso em: 04 nov. 2023.

OLIVEIRA, André Ricardo. TOMADA DE CONSCIÊNCIA CORPORAL E ANÁLISE PSICOMOTORA DO REPERTÓRIO DE BRINCADEIRAS INFANTIS: UM OLHAR SOBRE O IDOSO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

PEREIRA, Karina. Perfil psicomotor: caracterização de escolares da primeira série do ensino fundamental de colégio particular. 2005.

PERES, Rafael Bruno. O ensino de práticas corporais diversificadas no Ensino Médio: contribuições para a formação integral na Educação Profissional e Tecnológica. *Instituto Federal de Mato Grosso do Sul*, 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à educação profissional. *Educação e realidade*, v. 35, n. 01, p. 65-85, 2010.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional. *Curitiba: Instituto Federal do Paraná*, v. 5, n. 05, p. 2014.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo na perspectiva de classe: desafios e possibilidades para a educação profissional. *Educere et Educare*, 2016.

RAMOS, Marise Nogueira. O ensino médio e técnico na conjuntura do avanço de políticas ultraconservadoras: desafios teóricos e políticos. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 23, p. e15279-e15279, 2023.

RÉGIS DE MORAIS, J. F. Consciência corporal e dimensionamento do futuro. In: **MOREIRA, W. (Org.) Educação Física & esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papyrus, 1993b, p. 71-88.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. *ACTIO: docência em ciências*, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

ROCHA, Sarah De Moura Kurz Da . Formação em psicomotricidade: competências para a atuação na área da saúde. *Universidade Estadual do Ceará*, 2018.

RODRIGUES, José. Ainda a educação politécnica: o novo decreto da educação

profissional e a permanência da dualidade estrutural. **Trabalho, educação e saúde**, v. 3, p. 259-282, 2005.

SAMPAIO, Ana Kamilly de Souza; LIMA NETO, Avelino Aldo de. IMAGEM CORPORAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO.

SANTOS, Magda Gisela Cruz dos. A categoria de formação omnilateral em Marx e o trabalho enquanto princípio educativo. **IN: Seminário Internacional, IE Fórum de Educação do Campo da Região Sul do RS: campo e cidade em busca de caminhos comuns**, v. 1, p. 1-13, 2012.

SANTOS, Solange Rodrigues Martins Camargo dos. Intervenção psicomotora lúdica em crianças com dificuldades de aprendizagem. 2008.

SARDINHA, Tony Berber. A influência do tamanho do corpus de referência na obtenção de palavras-chave usando o programa computacional WordSmith Tools. *The ES*pecialist, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 183-204, set. 2005.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista brasileira de educação**, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007.

SCHAEFER, Katia Bizzo. DIÁLOGOS TÔNICOS COM CRIANÇAS SURDAS A PARTIR DE PRÁTICAS PSICOMOTORAS. **Periferia**, v. 9, n. 1, p. 178-198, 2017.

SILVA, Andressa Hennig et al. Análise de conteúdo: fazemos o que dizemos? Um levantamento de estudos que dizem adotar a técnica. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 4., 2013, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: ANPAD, 2013.

SILVA, Ivanderson Pereira. Possibilidades do uso da mídia internet a partir da interface blog para o mapeamento das interações online. *Revista EDaPECI*, v. 5, n. 5, 2010.

SILVA, Daniel Vieira da. A psicomotricidade como prática social: uma análise de sua inserção como elemento pedagógico nas creches oficiais de Curitiba.(1986-1994). **Curitiba, Pr.: UTP**, 2003.

THOMPSON, Rita. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. **nada**, p. 27, 1977.

VECCHIATO, Mauro. **Terapia psicomotora**. Editora da Universidade de Brasília, 2003.

WALLON, Henri. **Psicologia e educação da criança**. Lisboa: Veiga, 1979.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A - QUADRO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

ANO	AUTOR(ES)	TÍTULO	ESPECIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO	LINK DE ACESSO
2024	Raysa Soares Moi	A psicomotricidade relacional sob uma práxis interdisciplinar para a formação humana integral no curso técnico em hospedagem integrado ao Ensino Médio	Dissertação	<u><a href="#">DISSERTAÇÃO RAYSA PÓS BANCA - 30-01-25.pdf</a></u>
2023	Marcelo Bittencourt Jardim	A psicomotricidade ressignificando a educação corporal de idosos e adultos em comunidades de São Gonçalo-RJ: da teoria á	Dissertação	<u><a href="https://efdeportes.com/efdeportes/archivoscompleto/TesisMarceloBJardim.pdf">https://efdeportes.com/efdeportes/archivoscompleto/TesisMarceloBJardim.pdf</a></u>

		prática		
2023	Rafael Bruno Peres	O ensino de práticas corporais diversificadas no Ensino Médio: contribuições para a formação integral na Educação Profissional e Tecnológica	Dissertação	<a href="https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleita/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=14021492">https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleita/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=14021492</a>
2020	Daniele Gravina de Azevedo	Pensando a consciência corporal no Ensino Médio Integrado ao técnico: um olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem	Dissertação	<a href="https://admin.portal.iff.edu.br/ensino-pesquisa-e-extensao/pesquisa-e-inovacao/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/dissertacoes-1/pensando-a-consciencia-corporal-no-ensino-medio-">https://admin.portal.iff.edu.br/ensino-pesquisa-e-extensao/pesquisa-e-inovacao/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/dissertacoes-1/pensando-a-consciencia-corporal-no-ensino-medio-</a>

				<a href="#"><u>integrado-ao-tecnico-um-olhar-sobre-o-corpo-no-processo-de-ensino-e-aprendizagem</u></a>
2019	Petry Rocha Lordelo	O trato do conhecimento da cultura corporal no currículo do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do Instituto Federal Baiano: contribuições para uma educação politécnica	Tese	<a href="https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31976"><u>https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31976</u></a>
2019	Ana Kamily de Souza Sampaio Avelino Aldo de Lima Neto	Imagem corporal e práticas pedagógicas na Educação Profissional: reflexões introdutórias sobre o estado do conhecimento	Artigo científico	<a href="https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2019/11/9_REdLi_2019.3.pdf"><u>https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2019/11/9_REdLi_2019.3.pdf</u></a>
2018	Sarah de Moura Kurz da Rocha	Formação em psicomotricidade:	Dissertação	<a href="https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UECE-"><u>https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UECE-</u></a>

		competências para a atuação na área da saúde		<a href="https://doi.org/10.89732e29f183b2a4fa6cd487d00659ee">0_89732e29f183b2a4fa6cd487d00659ee</a>
2014	Zuleyka da Silva Duarte Avelino da Rosa Oliveira	A educação corporal no contexto da formação omnilateral	Resumo expandido	<a href="https://cti.ufpel.edu.br/si/epe/arquivos/2014/CH_00160.pdf">https://cti.ufpel.edu.br/si/epe/arquivos/2014/CH_00160.pdf</a>
2010	André Ricardo Oliveira	Tomada de consciência corporal e análise psicomotora do repertório de brincadeiras infantis: um olhar sobre o idoso da Educação de Jovens e Adultos	Dissertação	<a href="http://old.ppe.uem.br/dissertacoes/2010/2010_aandre.pdf">http://old.ppe.uem.br/dissertacoes/2010/2010_aandre.pdf</a>
1995	Fátima de Drummond Lapagesse	Atividades psicomotoras e habilidades finais na formação profissionalizante: uma abordagem em Educação Física	Dissertação	<a href="https://cev.org.br/biblioteca/atividades-psicomotoras-habilidade-finas-formacao-profissionalizante-uma-abordagem-educacao-">https://cev.org.br/biblioteca/atividades-psicomotoras-habilidade-finas-formacao-profissionalizante-uma-abordagem-educacao-</a>

				<u>fisica/</u>
--	--	--	--	----------------